



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 03/2022

Data da Sessão: 29 de abril de 2022

Início da Sessão: 15.00 horas

Fim da Sessão: 18.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Patrícia Isabel Rama Rocha _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Aos 29 dias do mês de abril do ano de 2022, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. **Período de Antes da Ordem do Dia.**-----
2. **Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----
3. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2021.** -----
4. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade do Complexo Social Sénior, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/10.**-----
5. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade da Residência Sénior Baixo Mondego, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/12.**-----
6. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal, para o lugar e Freguesia de Santo Varão, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM - Processo n.º 06/2022/102.**-----
7. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal, para instalação de Painéis Solares Fotovoltaicos para autoconsumo e apoio à Unidade Industrial de Produção de Batatas Fritas existente – Processo n.º 09/2022/326.**-----
8. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal - Projeto "Solar dos Pinas - Reabilitação" – candidatura PDR2020.**-----
9. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Composição do Conselho Municipal de Educação – quadriénio 2022/2025.**-----
10. **Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Estratégia Local de Habitação.**-----
11. **Eleição de um representante da junta de freguesia para representação das freguesias do Município - Núcleo Executivo da Rede Social.**-----
12. **Designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).**-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.-----
14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Transferência de competências para o Município no âmbito da saúde – Proposta de não concordância com o auto de transferência.-----
15. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2021. -----
16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2022 e 31/03/2022.-----
17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2022 e 31/03/2022.-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

----- **Mesa:** Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Patrícia Isabel Rama Rocha. -----

----- **Membros:** Ana Cristina da Silva Jorge, António Afonso Ávila de Melo G. Lucas, José António Pessegueiro Ferreira Serrano, Fernando Pereira Nunes Curto, Liliana Isabel Batista Duarte, Bruno Miguel Nunes Ferrão, Luis António Girão da Fonseca, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Tiago Dinis Santos Silva, em substituição de Maria Albertina Moleiro Jorge, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Patrício Emanuel Pereira Almeida Duarte, Rodrigo Manuel Ferreira Pardal, em substituição de Dulce Maria Melo Ferreira, Paulo Alexandre Azambuja Galvão, em substituição de Carolina Ferreira Aires.-----

----- **Presidentes de Junta:** Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs do Campo, Pereira, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e Tesoureira da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

----- **Executivo:** Emílio Augusto Ferreira Torrão, Francisco José da Cruz Valério, Diana Filipa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Rui Jorge Félix de Almeida e Hugo Rafael Santos Ferreira.-----

----- **Faltas Justificadas:** Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Dulce Maria Melo Ferreira, Carolina Ferreira Aires e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----

----- **Faltas injustificadas:** José Jacirio Teixeira Veríssimo.-----

----- O PJF de Santo Varão, João António Góis Girão, entrou na sessão pelas 16h53.-----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 15h00m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.-----

----- Cumprimento em especial o Sr. Presidente da Câmara Municipal, os Srs. Vereadores, os Srs. Membros da Assembleia Municipal, os Srs. funcionários e o público que nos acompanha nesta sessão.-----

----- Não havendo oposição da AM, foi aprovada por unanimidade a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Período de Antes da Ordem do Dia.-----

2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2021.-----

4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade do Complexo Social Sénior, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/10.-----

5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade da Residência Sénior Baixo Mondego, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/12.-----

6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal, para o lugar e Freguesia de Santo Varão, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM - Processo n.º 06/2022/102.-----

7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal, para instalação de Painéis Solares Fotovoltaicos para autoconsumo e apoio à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

Unidade Industrial de Produção de Batatas Fritas existente – Processo n.º 09/2022/326.-----

8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal - Projeto "Solar dos Pinas - Reabilitação" – candidatura PDR2020.-----

9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Composição do Conselho Municipal de Educação – quadriénio 2022/2025.-----

10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Estratégia Local de Habitação. -----

11. Eleição de um representante da junta de freguesia para representação das freguesias do Município - Núcleo Executivo da Rede Social.-----

12. Designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ). -----

13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.

14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Transferência de competências para o Município no âmbito da saúde – Proposta de não concordância com o auto de transferência.-----

15. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2021.-----

16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2022 e 31/03/2022.-----

17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2022 e 31/03/2022.-----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

----- Antes de tudo dizer que é um gosto para mim ver-vos a todos olhos nos olhos sem máscara. -----

----- Ao Paulo Galvão e ao Rodrigo Pardal que estão, neste mandato, pela primeira vez na Assembleia Municipal, os meus cumprimentos especiais, assim como aos Srs. Vereadores substitutos Rui Jorge Félix de Almeida, do PS, e Hugo Rafael Santos Ferreira da Bancada do PPD/PSD – CDS/PP que hoje também se encontram nesta nossa Assembleia Municipal. -----

----- Como é comum, iniciamos com a aprovação da ata da última reunião. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- A ata n.º 01/2022 da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 25 de fevereiro de 2022 foi aprovada por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”. -----

----- Temos aqui a lista da correspondência enviada e como sabem, qualquer documento está à Vossa disposição para consulta. -----

----- Tenho aqui sete Moções e um Requerimento. Iriamos então dar início à leitura e à votação das Moções e passo a palavra à Sr.ª Primeira Secretária, Telma Simões que tem uma Moção de Congratulação. -----

----- Moção apresentada pela Primeira Secretária Telma Simões (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Lidia Pagaimo (Coligação Unir pela Mudança) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho - conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Moção de Louvor ao atleta Rui Manuel Figueira Sousa apresentada pela Segunda-Secretária Patrícia Rocha e pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Carapinheira (PS) - conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Se me permitem, eu gostava de introduzir algo nesta Moção que acho que todos me vão acompanhar: aprovado por unanimidade e aclamação!”. Assembleia aplaudiu. -----

----- Moção apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Parabenização pelo Aniversário do Clube Desportivo Carapinheirense, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção de Louvor apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Liliana Duarte (PS) - Moção de Louvor ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira, conforme documento anexo à

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

presente ata, sob o número 05, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Moção de Louvor apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Liliana Duarte (PS) - Moção de Louvor à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira - ADCRP, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Moção de Louvor apresentada pelo membro da Assembleia Municipal Liliana Duarte (PS) - Moção de Louvor ao Sensei Roque Sousa, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro da Assembleia Municipal Ana Cristina Jorge (Coligação Unir pela Mudança) – Pedido de cópia de Protocolo, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08, e que foi remetido à Câmara Municipal. -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Continuamos a nossa Ordem de Trabalhos e no período antes da Ordem do Dia, eu tenho já duas pessoas inscritas: Bruno Ferrão e Paulo Galvão. Durante a intervenção do membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão, eu aceitei inscrições para este ponto da nossa Ordem de Trabalho, se mais alguém assim entender.” -----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança PPD/PSD – CDS/PP) que disse: “Boa tarde Sr. Presidente da Assembleia Municipal, os nossos cumprimentos e em si cumprimento toda a Assembleia. Também eu fico contente de hoje estarmos aqui sem máscara e de volta aos Paços do Concelho, sala tão nobre para nos acolher, apenas tenho pena de termos perdido o púlpito. -----

----- Começamos esta Assembleia e é o lugar próprio, da forma mais triste, lamentando profundamente os acontecimentos da última Assembleia Municipal extraordinária: “a morte saiu à rua num dia assim” cantava Zeca Afonso. -----

----- No passado dia 25 de abril de 2022 comemorou-se o 25 de abril de 1974, os Paços do Município encheram-se de cravos, bem como a lapela de muitos para festejar a liberdade, a liberdade de ideias, de pensamentos e opiniões. Mas na euforia dos festejos da Liberdade o protocolo foi quebrado e não foi dada a palavra aos Vereadores eleitos pela Coligação Unir Pela Mudança que representam o PPD/PSD – CDS/PP. -----

----- Em plena Assembleia Municipal, o único Órgão que foi criado depois de abril, e por isso casa da Democracia, não foi dada a palavra aos Vereadores da Oposição. Este é um facto político que não pode ser aceite ou tomado pelo acaso, silenciar a oposição é um ataque à Democracia. -----

----- Os Vereadores que representam o PSD e o CDS/PP foram eleitos democraticamente por trinta e dois por cento dos eleitores e, representam quatro mil trezentos e setenta e dois votos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

quatro mil trezentos e setenta e dois eleitores foram silenciados, privados da sua representatividade. -----

----- No dia em que os mais jovens foram convidados para participar ativamente na vida pública, que demos os parabéns pela sua intervenção cívica e em que ouvimos clamar contra o fascismo, por mais oportunidades no Município, pela igualdade entre homens e mulheres, nesse dia não foi dada a palavra à oposição. -----

----- Nunca, em momento algum, foi esta modificação do programa de comemorações tratada, nunca em nenhuma reunião de Comissão Permanente foi esta modificação tratada. Falámos sim de executar o programa que ficou por executar por causa do COVID, falámos sim de convidar os Presidentes das Juventudes Partidárias do nosso Concelho, não falámos em retirar a palavra à oposição. -----

----- Até no e-mail que nos foi remetido sobre o assunto “Comemoração do 48º aniversário do 25 de abril de 1974” no ponto Ordem de Intervenções, está descrito Coligação Unir Pela Mudança PPD/PSD- CDS/PP, não está descrito Bancada da Assembleia Municipal, e não se entende por isso, a retirada de palavra aos Vereadores eleitos pelo PSD e pelo CDS. -----

----- Depois dos Vereadores eleitos serem retirados das comemorações do Dia do Município, são agora retirados das comemorações da Revolução dos Cravos, como dizia Ary dos Santos: “O que se passa? Então isto não é uma ameaça?”. -----

----- Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal, dizer também, que vagueia pelo nosso Município, pelos grupos do WhatsApp uma carta dirigida a esta Assembleia Municipal, que tenho aqui comigo e que se assim o entender lha posso entregar. A questão é que se esta carta foi enviada e rececionada pelos serviços, porque da listagem de comunicações ela não constava e gostaríamos de saber se tinha sido ou não recebida. -----

----- Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal, permita-me mostrar-lhe a capa do Diário de Coimbra de 14 de outubro de 2018 e, ao mostrar-lhe a si também, mostro a toda esta Assembleia, diz em Letras grandes: “Tempestade deixa região mergulhada no caos”. Foi esta a noite trágica do furacão “Leslie” a 14 de outubro de 2018, onde acordámos com o mundo de pantanas e assim foi em todas as nossas freguesias. E, assim foi, na Carapinheira. E, assim foi no Pavilhão em que estava cedido para a prática de aulas de educação física pela Escola EB2/3 Dr. José dos Santos Bessa. Passaram quatro anos, ainda hoje não se pratica educação física debaixo de telha, ainda hoje não se toma banho na Carapinheira e queríamos saber quando é que esta situação iria ser resolvida. -----

----- Os srs. Deputados do Partido Socialista podem-se rir e podem-se rir bem alto, mas eu

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

repito, para se rirem mais do que se passa na Carapinheira: “ainda hoje não se toma banho na Carapinheira”.-----

----- Podem repetir os vossos risos: “ainda hoje não se toma banho na Carapinheira”. Eu relembro que na altura dos factos era Presidente de Câmara Municipal pelo Partido Socialista, o Presidente da Junta de Freguesia pelo Partido Socialista e as nossas crianças sofrem com o vosso desposismo. -----

----- Sr. Presidente da Assembleia Municipal, urge encontrar uma solução para estas crianças, obrigado”.-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Tenho as inscrições de Paulo Galvão, António Galvão Lucas, Marcelo Gustavo, Patricia Rocha e de António Augusto Torres.”-----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Paulo Galvão (CDU), que disse: “Boa tarde, desejo cumprimentar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa cumprimentar todos os presentes. Trago dois assuntos que consideramos do interesse do concelho. -----

----- O primeiro assunto tem a ver com a margem direita do antigo Leito do Mondego, aqui em Montemor. Fizeram-se obras para embelezar o espaço, criaram-se melhores condições para usufruir dessa margem, no entanto, verificamos que apesar do arranjo ser bastante recente, a zona se encontra num estado lastimável. A erva altíssima que já começa a invadir as vias de circulação de peões e bicicletas. A CDU solicita que os serviços da Câmara resolvam o problema, mas que acima de tudo, haja um planeamento na manutenção do espaço, que não permita que se chegue a este ponto.-----

----- Outro assunto que trago prende-se com as estradas, passeios, valetas e trânsito. Sei que é um assunto recorrente neste ponto do período antes da Ordem do Dia, mas trago este assunto apresentando uma perspetiva muito diferente. Pretendo falar de mobilidade suave, que é mobilidade realizada a pé, de bicicleta e de trotinete e mobilidade sustentável. Vivemos num meio rural com densidade populacional baixa, mas não encontramos espaços seguros e confortáveis para realizarmos as nossas deslocações a pé ou de bicicleta. -----

----- Encontramos constantes obstáculos, nomeadamente passeios com pedras levantadas ou em falta, passeios com sinais de trânsito, postes, árvores ou com caldeiras sem as árvores, temos ainda muitas ruas sem passeios, temos valetas abertas no limite das estradas em zonas de trânsito de peões, há caixotes do lixo a obstruir passeios, os pais não sentem segurança para deixarem os filhos irem a pé ou de bicicleta para a escola, para casa dos avós ou para casa dos amigos. Os idosos têm receio de serem atropelados, de tropeçarem ou de resvalarem para uma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

valeta. Quem anda de cadeira de rodas neste concelho já é um herói, nada está preparado para a sua deslocação: ou não há passeio, ou há, mas é estreito ou não tem rampa de acesso. Estas dificuldades repetem-se para quem pretende andar com um carrinho de bebé.-----

----- As dificuldades, os obstáculos que se encontram para transitar de bicicleta são menos visíveis, mas estão lá, nas estradas. Estradas estreitas com dois sentidos, buracos de grandes dimensões que obrigam a mudanças de trajetórias, falta de sinalização que avise para o cuidado na partilha da estrada. -----

----- Encontramos estes e outros problemas à mobilidade suave, andar em muitas das ruas deste concelho é perigoso, principalmente para crianças e idosos, mas ainda assim vemos munícipes a fazerem a sua caminhada parando a cada carro que passa. Também vemos neste 25 de abril que, mais de 500 pessoas realizaram caminhadas ou fizeram percursos de bicicleta num evento integrado nas comemorações do aniversário do 25 de abril de 1974.-----

----- Percebemos que é um potencial a ser explorado quer na mobilidade do quotidiano, quer na intervenção relacionada com o lazer e com a saúde. Neste momento temos quase a totalidade das deslocações realizadas em veículos motorizados, quer sejam viagens curtas, médias ou longas. Pretendemos que se criem condições para que as deslocações curtas, que mais tarde serão as médias, possam ser realizadas a pé, de bicicleta ou de trotinete de forma segura e confortável. -----

----- Assim, para a CDU, urge que o Executivo Municipal e também os Presidentes das Juntas de Freguesia, alterem a forma como olham para a rede viária e tomem algumas medidas, nomeadamente: sempre que se projetem novas vias, se tenha em conta a mobilidade suave para peões e bicicletas. Consideramos também, que se pode e deve alterar o que já está feito e mal feito, em muitos casos, como desobstruir os passeios das árvores, de sinais de trânsito e de postes, tapar as caldeiras onde não há árvores, como acontece em muitas das nossas ruas, emanihar as valetas das zonas urbanas, substituir calçada por piso mais regular (claro que nas zonas históricas consideramos que isto não é viável), e gostávamos que se fosse mais longe. --

----- Em muitas localidades, deve ser pensada a organização do trânsito na rede viária, criando espaço para todos. O estudo tem que passar por incrementar a mobilidade suave, através dela podemos ganhar na saúde, quer física quer mental, diminuámos a nossa pegada ecológica e ainda aumentamos os contactos sociais.” -----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal António Galvão Lucas (Coligação Unir pela Mudança PPD/PSD – CDS/PP) que disse: “Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, restantes membros da mesa e funcionários, Exmo. Sr.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e restantes membros da Vereação presentes, caras e caros colegas Deputados Municipais. Pedi para usar da palavra neste período antes da Ordem de Trabalhos para, desde logo, de uma forma muito rápida aproveitar esta oportunidade, sendo a primeira vez que me dirijo a esta Assembleia e, embora completamente integrado na Coligação Unir Pela Mudança, sinto que é minha obrigação institucionalmente e em nome do CDS – Partido Popular, saudar democrática e respeitosamente todos os membros do Executivo desta Assembleia Municipal.-----

----- Dizer que, tal como os restantes colegas da nossa Bancada Parlamentar, seremos intransigentes defensores da vivência democrática neste Concelho, da igualdade de direitos para todos os Montemorenses, independentemente do estado social, raça, género, idade ou preferência partidária e política, intransigentes na luta pela justiça e prosperidade em Montemor-o-Velho, mas seremos também uma oposição educada, responsável, intelectualmente honesta e leal para com este Executivo que mais do que tudo, o que queremos é que faça o melhor trabalho possível por este concelho.-----

----- Dentro deste espírito construtivo e dando sequência então a uma intervenção da nossa colega, Ana Valente, na última Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, congratulamos duplamente no que respeita ao Festival do Arroz e da Lampreia que se realizou em março passado.-----

----- Congratulamos, desde logo, por aqui nesta Assembleia termos alertado e chamado a atenção para os importantes procedimentos de segurança sanitária e de saúde, que era importante seguir para fazer face aos ainda, embora cada vez menores, graças a Deus, efeitos do Covid 19. Considerando, os elevados números de infetados e casos positivos que na altura ainda se verificavam, considerando que, o evento se realizava num espaço fechado, em nada nos arrependemos de ter demonstrado uma preocupação legítima pela saúde pública e bem-estar da população, como sempre o faremos no futuro.-----

----- O objetivo era positivo, não era o de colocar em causa a realização do evento, mas apenas sensibilizar a Câmara para tomar as medidas de segurança em termos de saúde pública necessárias, para que tudo corresse bem. As medidas foram tomadas e tudo correu bem, por isso, é também de elementar justiça reconhecer o sucesso do evento, da sua organização e da adesão por parte dos Montemorenses. Foi um momento importante, sem dúvida, para mobilizar e motivar as populações que têm vivido de facto momentos muito difíceis nestes últimos anos e, que têm que ultrapassar com muito espírito de resiliência e de determinação.-----

----- É, pois, este espírito atento e crítico, mas construtivo que podem sempre esperar desta

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

Bancada. Muito obrigado” -----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Marcelo Gustavo (Coligação Unir pela Mudança PPD/PSD – CDS/PP) que disse: “Boa tarde Sr. Presidente da Assembleia Municipal, restante mesa, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, colegas, funcionários camarários e público em geral. -----

----- Vou começar a minha intervenção pela Extensão de Saúde de Santo Varão que continua fechada, mas há aqui uma novidade. A extensão de saúde já desapareceu de vez do mapa no site da ARS Centro. Ainda hoje mesmo, fiz uma consulta ao site e a USSP de Montemor-o-Velho é constituída pela sede em Montemor e quatro Pólos: Tentúgal, Pereira, Carapinheira e Meãs do Campo. Santo Varão desapareceu. -----

----- Penso que também já chegaram a esta conclusão na Câmara, que não existe. Digo isto porque a Câmara recebeu em março o auto da ARS-Centro sobre a delegação das competências na área da Saúde que recusou, e muito bem, e que falaremos mais à frente. -----

----- Nesse documento que a ARS enviou para a Câmara em 28 de março, sobre os recursos humanos que transitavam para a Câmara eram quatro elementos. A Câmara justificou que eram insuficientes face ao número de unidades existentes no território, que eram seis, e vou ler esse parágrafo: “...o número de recursos humanos que transitam para o Município é insuficiente face ao número de unidades de saúde existentes no território, quatro assistentes operacionais para unidades funcionais em que o horário de funcionamento é alargado e na USF de segunda a sexta até às vinte horas, na USSP com serviço de atendimento complementar ao fim de semana...”. -

----- Já nas contas da Câmara não entra Santo Varão, senão eram sete e não seis, teriam que ser USF de Arazede, USSP Montemor Sede e os cinco Pólos de Tentúgal, Pereira, Carapinheira, Meãs e Santo Varão. Gostaria de um esclarecimento sobre este assunto. -----

----- Sobre as estradas, andam a decorrer as obras na estrada paralela ao Centro Náutico, à Avenida Domingão, e estando a sua conclusão talvez prevista para breve, quero perguntar se está previsto deixar uma faixa para peões e ciclista visto que é muito frequentada e como é uma reta muito grande vai ser propícia a grandes velocidades. Se não está prevista esta faixa deixo esta sugestão, por questões de segurança e porque a estrada tem largura para isso. -----

----- As estradas do nosso concelho de dia para dia estão a ficar num estado lastimável, hoje irei falar somente de duas e que nem são as que costumo falar da responsabilidade da APA. ---

----- Quero questionar qual o ponto da situação da Estrada Nacional 347, que liga Quinhendros a Santana. Está sinalizada há muitos anos com placas de piso em mau estado, gostaria de saber quando vai ser intervencionada. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Estrada Nacional 111, estrada principal e cartão de visita do nosso concelho, está a ficar toda deteriorada no seu percurso, desde Quinhendros até Tentúgal, gostava de saber o que está planeado fazer.-----

----- Na Estrada Nacional 111 existe também uma lomba em frente ao Intermarché, é lombapassadeira, foi intervencionada há pouco tempo e já abateu o piso. Pergunto se a obra ainda não está na garantia, para se poder retificar a situação. Muito obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Patricia Rocha (PS) dizendo que: “Muito obrigada Sr. Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa saúdo a minha colega de mesa Telma Simões e todos os membros da Assembleia aqui presentes, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal bem-vindo a esta Sessão e aproveito também para cumprimentar na sua pessoa todos os Vereadores Camarários aqui presentes, e sem esquecer das nossas prezadas secretárias que nos co-ajudam Sandra Reis e Célia Ferreira e demais presentes nesta Sessão.---

----- Caras e caros Sras. e Srs. a minha intervenção primeiramente pauta-se por aquilo que pude observar nas comemorações do 25 de abril, nomeadamente sobre as atuações das Filarmónicas sediadas no nosso Concelho. -----

----- Falo da Filarmónica da Abrunheira, de Verride e de Montemor-o-Velho, encontrando-se a faltar a atuação da Academia Arazedense, que será no próximo sábado pelas 19h30m no Tojeiro e nesse dia darei o meu veredicto ao Dr. Fernando Ramos qual a Filarmónica com mais êxito para a minha pessoa. Tenho a certeza que tal irá ser difícil de atribuir, uma vez que estas Filarmónicas tiveram, e conforme a Comissão Permanente também assim tem conhecimento, menos de um mês para conseguirem ensaiar e nos abrilhantar com aqueles concertos que quem pôde ou quis ir ver conseguiu obter essa ideia.-----

----- Outra coisa que eu também queria referir em relação a essas Filarmónicas é que fiquei muito contente porque verifiquei que os nossos jovens, ou alguns dos nossos jovens não estão agarrados em casa à playsation, a telemóveis, a tablets e dedicam-se sim a uma arte que é a música. Verificámos jovens com vinte anos, outros com dez ou outros muito pequeninos que até tiveram que se colocar em cima de uma cadeira, achei engraçado haver crianças e jovens do nosso concelho a integrar nestas filarmónicas e fazer com que as mesmas ainda continuem a existir no nosso concelho e demais freguesias. Desta feita gostaria que todos nós dessemos um forte aplauso a esses jovens e a estas Filarmónicas. -----

----- Continuando ainda sobre o 25 de abril, teremos que falar no próprio dia do 25 de abril, nomeadamente nos percursos que existiram na caminhada, no percurso que existiu de bicicleta que foi uma situação organizada pela Comissão Permanente, mas tenho que dizer, como foi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

comungado aqui pela minha colega Eng.^a Telma Simões, que houve uma excelente organização por parte da Câmara Municipal, e desta feita também quero dar os meus parabéns aos colaboradores da Câmara Municipal porque sem eles tal não teria corrido da melhor forma, por isso peço um forte aplauso para estes colaboradores. -----

----- A seguir, tenho também que referir que, como vocês bem sabem foi a primeira vez que assisti a uma Sessão Solene do 25 de abril neste Município, tenho que parabenizar o Dr. Fernando Ramos pela forma como os trabalhos decorreram, nomeadamente os membros fazerem as suas intervenções e no intervalo existir uma atuação do nosso grupo Baluarte, foram fantásticas as intervenções e também foi fantástica essa atuação, e portanto parabenizar o Dr. Fernando Ramos porque tenho a certeza que essas ideias saíram da sua brilhante cabeça. -----

----- Estou aqui numa situação a desejar os parabéns ao Dr. Fernando, e a dizer que realmente tudo correu bem no 25 de abril. As pessoas devem pensar, de um certo modo, que eu estou aqui a dar alguma “graxa” ou que possa ter algum pedido a fazer, não é o que acontece. -----

----- Eu acho que as coisas devem ser ditas e não podemos estar sempre com a “faca afiada” quando alguma coisa corre menos bem. Eu tive o cuidado, e felizmente quando não sei, vou tentar saber o porquê das coisas e vou tentar saber a razão pela qual as coisas acontecem. -----

----- Estou cá há pouco tempo e ainda posso dizer, passo a expressão, sou uma “maçarica” aqui nesta Assembleia Municipal, mas verifiquei e fui atentamente ler o Regimento desta Assembleia e verifiquei que os Vereadores realmente podem tomar o uso da palavra nestas Sessões da Assembleia Municipal, mas mediante uma anuência prévia. -----

----- Fui verificar e a Lei 169/99, de 18 de setembro refere no artigo 48º que “...os Vereadores podem assistir às Sessões da Assembleia Municipal podendo intervir nos debates por solicitação do Plenário ou por anuência do Presidente da Câmara ou seu substituto, ou até mesmo para o exercício da defesa da sua honra”, como para mim a Sessão Solene é também uma Assembleia Extraordinária julgo que se rege por esta norma, por isso acho que ir para o Facebook mandar “bocas”, é este mesmo o termo que estou a utilizar, sobre o facto do Dr. Fernando, se foi um lapso, ter-se esquecido de ter dado a palavra, e não vi ninguém aqui junto da mesa a alertar ou até dar um sinal de dizer “olhe está aqui uma falha qualquer...”.-----

----- Seria normal porque estivemos dois anos sem as sessões presenciais, seria normal que houvesse lapsos e quem esteve em confinamento sabe perfeitamente bem as consequências que isto repercute a qualquer um de nós. Acho que foi de mau tom, não estou aqui a fazer de advogada de defesa do Dr. Fernando Ramos, mas estando na mesa da Assembleia Municipal juntamente com a minha colega Telma Simões, acho que tenho que dar a minha opinião. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- E lá está, como é 25 de abril todos nós somos livres de dizer o que nos apetece, não pode ser cortada a palavra ou porque sou secretária, já me disseram que as secretárias às vezes não podem falar, ou porque posso vir a ofender alguém. -----

----- Temos aqui uma pessoa que é o nosso Presidente da Assembleia, que é uma pessoa de muito valor, ainda há pouco lhe disse que estive a assistir à sua prestação na Universidade de Coimbra, onde é diretor da Faculdade de farmácia, tenho muito gosto em estar ao seu lado. Conforme já referi, não sou advogada de defesa, nem tão pouco, teria pessoas com muita mais categoria que eu para o defender, acho que o que deve haver é um pedido de desculpa ao Dr. Fernando, pela forma como foi a situação exposta nas redes sociais, pois na minha opinião é de uma falta de ética e falta de respeito que é uma coisa que deve existir numa Assembleia Municipal. -----

----- Na minha opinião é ao Dr. Fernando que se deve um pedido de desculpa e não o Dr. Fernando “rebaixar-se”, passo a expressão, no sentido de dar algum esclarecimento do que aconteceu porque se costuma dizer, quem nunca errou, se for o caso, atire a primeira pedra.”-

----- O PMAM deu a palavra ao membro António Augusto Torres. -----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal António Augusto Torres (Coligação Unir Pela Mudança PPD/PSD-CDS/PP) que disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Vou tentar desanuviar um pouco esta Sessão e gostaria de dizer que na próxima gostaria de falar no púlpito.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Sr. Membro da Assembleia Municipal, Sr. António Augusto Torres, eu vou interrompê-lo e vou-lhe dar o púlpito, se assim o entender. Peço desculpa às outras pessoas por não ter dado o púlpito antes, e não estou a fazer nenhuma desconsideração pelos que falaram anteriormente, peço que me relevem essa questão.”-----

----- Tomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal Paulo Galvão (CDU) dizendo que: “As anteriores Sessões que decorreram fora do Salão Nobre, andaram a pugnar para voltar para aqui, agora querem o púlpito, não consigo perceber. Tinha que o referir.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Eu não respondo, vão-me desculpar, a Mesa e o Presidente ainda dirigem os Trabalhos, e quando os Srs. entenderem que não deve ser assim, também têm a questão procedimental de elegerem outro Presidente se assim o entenderem, não tenho problema nenhum de voltar a ir a votos, se for esse o caso. Tem o púlpito o Sr. António Augusto Torres, e a partir de agora todos terão o púlpito, se assim o entenderem.” -----

----- Retomou a palavra o Membro da Assembleia Municipal António Augusto Torres (Coligação Unir Pela Mudança PPD/PSD-CDS/PP) dizendo que: “Muito obrigado Sr. Presidente.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

Para esclarecer e, para não haver mal-entendidos, entendo e, é minha percepção, ter o máximo de respeito e de presença nesta Assembleia Municipal, e por isso, o Sr. Deputado não sabe, mas eu iniciei todas as minhas intervenções tendo sempre o respeito por toda a Assembleia, tendo feito sempre toda a intervenção de pé, em sinal de respeito pela Assembleia. Entendo que, poder estar aqui no púlpito, é uma situação de respeito para com a Assembleia para que a mesma possa estar visível para comigo e, eu possa estar visível para a Assembleia e para as coisas puderem ser transmitidas de uma forma mais digna e nós pudermos eventualmente ver todos, é uma forma de respeito para com todos vós.-----

----- É só uma situação que entendo de respeito e dignidade para com a Assembleia Municipal, não de qualquer presunção. Por isso, muito obrigado Sr. Presidente de poder usar da palavra no púlpito.-----

----- Gostaria de começar a minha intervenção, e atendendo que já verifiquei que a Assembleia tem várias sessões de palmas, se me permitem, e me desculparem esta minha ousadia, também gostaria de pedir uma salva de palmas, uma vez que temos uma aniversariante que está aqui na Assembleia que é a Susana Grou, que é da nossa Bancada e também merece uma boa salva de palmas.-----

----- Em seguida vou falar sobre a Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira. É um facto que a Moção que foi apresentada, era esperável ser apresentada por quem foi. Eu tive o privilégio de estar presencialmente nestes dois eventos e, de felicitar pessoalmente o Sr. Presidente e todo o *staff* da iniciativa e, por isso, deixar aqui uma palavra de louvor à Associação, por todas as iniciativas que foram aqui, e bem, referidas.-----

----- Entretanto gostaria também de alertar as entidades competentes para tudo o que possa estar envolvido nestas atividades.-----

----- A primeira: é um facto que o complexo desportivo teve imensas pessoas, muitos jovens, pais e muito trânsito. Já numa anterior Assembleia, alertei a mesma para a necessidade da segurança rodoviária existente em duas vias que dão acesso ao Campo Desportivo, e pedi inclusivamente, a intervenção ao Sr. Presidente da Junta, em colaboração com a Câmara, para colocação de raids de proteção nessas mesmas vias, para salvaguarda dos peões, salvaguarda dos veículos, e de todas as pessoas envolvidas.-----

----- Presenciei no cruzamento de uma dessas vias, a confusão do trânsito, ora passava um ora passava outro. Eventualmente, se houvesse o cuidado de ter nessas duas vias esses raids de proteção, estou convencido que era muito mais seguro para toda a gente que utiliza aquele complexo desportivo e, era uma medida de segurança que, já foi inclusivamente por mim,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

alertada para esta Câmara, para a sua colocação. -----

----- Eu até me disponibilizava para poder dar a informação ao Sr. Arquiteto Pinheiro, se ele um dia o entender, e ir ter com ele ao local para poder dar nota dos locais que entendo que devem ser de necessidade de proteção.-----

----- Aproveitando, o Torneio de Karaté que houve no Pavilhão, de louvar a atitude por parte da Junta de Freguesia. Dá a impressão que têm que existir estas iniciativas, para haver a limpeza de toda as estradas e, de todas as envolventes que existem no Pavilhão. Também, mais uma vez, eu tinha dito aqui para haver a necessidade de tudo o que estava envolvente ao Pavilhão, poder ser arranjado. Foi devidamente arranjado, foram cortadas as ervas, foi o pavimento limpo, porque no fim-de-semana havia lá um Torneio Nacional de Karaté, e havia a necessidade dessa limpeza. -----

----- Entretanto aproveito aqui, e como esteve também presente o Sr. Presidente da Assembleia Municipal o Sr. Professor Doutor Fernando Ramos, mas eu penso que nesta altura que vou falar já não estava presente. Na Assembleia CIM, foi referido, e eu também já aqui tinha referido, a necessidade de um Cartão de Identificação. Podem interpretar como sendo um capricho, mas é um capricho que a própria CIM em si, também focou haver necessidade de uma identificação num cartão para todos os seus elementos. -----

----- Já aqui dei um exemplo e, volto a dar outro, do porquê de entender existir a necessidade deste cartão. É evidente que esse cartão, não é para ir por exemplo, ali às bombas de gasolina e ter desconto, é uma forma de identificação como um Membro de um Órgão da Câmara Municipal. Um dos exemplos que já dei foi, na altura das obras de construção da Ponte do Paço. A obra estava vedada, mas eu pensando ter essa legitimidade entrei e fui questionado pelos responsáveis da obra o porquê de ali estar. No meu entender acho que tinha legitimidade para estar ali, para ver como andavam as obras e até para esclarecer a Assembleia Municipal. -----

----- Um outro exemplo, mais recente, vinha a uma Reunião de Câmara e, fui barrado à entrada pelo segurança, porque não me deixava entrar. Ligou para um gabinete, ligou para outro gabinete, e só vim à Reunião passado dez minutos depois do segurança poder fazer os devidos contactos se eu podia ou não entrar. -----

----- É evidente que se eu tivesse esse cartão, seria mais simples. Eu chegava ao segurança, identificava-me e tinha acesso, e quem diz isso poder até eventualmente ter alguma informação ou alguma conversa com algum membro ou com algum departamento desta Câmara Municipal. Este é o meu argumento para a questão do cartão. Ainda na anterior Assembleia, estava no meu lugar um cartão com o símbolo da Câmara, o meu nome e, eventualmente poderia ter fotografia

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

ou não. -----

----- Por falar em fotografias, um familiar meu e, bastante distante questionou-me o porquê de não haver fotografias na página da Câmara, respeitante ao Organismo da Assembleia Municipal, já que no outro mandato, estavam lá as nossas fotografias na página e, neste momento vamos à página da Câmara Municipal, e na parte da Assembleia Municipal só vemos lá a fotografia do Professor Fernando Ramos. Não sei se tem a ver com questões informáticas ou não, mas gostaria de deixar este alerta para a página da Câmara poder ter as fotografias dos membros da Assembleia. -----

----- No seguimento da intervenção do membro do Partido Comunista, quanto à situação da manutenção de espaços, gostaria de deixar aqui uma nota. Quando vinha para a Sessão desta Assembleia, estavam a fazer a manutenção da rotunda do Intermarché e do Lidl, e bem, no entanto, estava no local a carrinha da Câmara Municipal e os respetivos funcionários. Estranhei que andassem com uma roçadeira e com máquinas, sem a devida proteção para poderem fazer aquele tipo de serviço. -----

----- Nós cidadãos somos obrigados a ter máscaras, a ter proteção e se não tivermos somos multados e censurados e, serviços da Câmara, a fazerem um serviço público sem a devida proteção? Na minha opinião, este devia ser um alerta para quem é responsável. Tanto mais que ao fazerem o serviço que estavam a fazer à beira da estrada, sem proteção, pode saltar uma pedra, pode partir um vidro, pode originar um acidente, por isso, gostava de deixar este alerta para poder, a partir de agora, existir essa proteção e essa segurança para quem anda nas obras públicas. -----

----- Vou aqui falar também, e quase que aposto que a resposta do Sr. Presidente vai ser a de que não conhece, mas eu vou identificar, que para mim é a “Estrada Domingão” ou a “Avenida Domingão”. Já foi referida pelo colega Marcelo, mas eu vou referir que, o acesso da margem direita entre Formoselha e a Sede do Concelho, paralela à Pista de Remo, já aqui fiz vários pedidos aos Presidentes de Junta, aos Serviços, ao Sr. Presidente para que as coisas pudessem ser arranjadas. -----

----- Eu peço uma vez mais: Sr. Presidente, por favor, arranje a estrada, diga-nos a verdade sobre o não arranjo da mesma. Eu tive o cuidado de fazer aquilo que o Sr. Presidente faz: não circular pelas vias do campo e circular pelas estradas nacionais. -----

----- De Pereira a Montemor gastei, garantidamente mais de um quarto de hora para me poder deslocar à minha sede do Concelho, são mais 3km para cada lado, é evidente que o Sr. Presidente tem a situação de poder dizer que faz o trajeto através da via nacional, o problema

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

é que eu faço o trajeto e tento sempre fazê-lo, com menos encargos possíveis para mim, tanto em termos de desgaste automóvel como em termos de desgaste de combustível. Tentamos sempre ir pelo caminho mais perto e pelo caminho mais rápido. -----

----- Neste momento, a Sede do Concelho tem uma via de acesso rápido, que é a tal estrada paralela à Pista de Remo. Peço-lhe então Sr. Presidente que esclareça o que se passa com esta estrada. Ao início era problema das máquinas, a Câmara já tem máquinas, era problema da conduta, também já foi ultrapassado e até à data ainda não temos esse acesso.-----

----- Por último, é sempre gratificante que todas as sugestões que são aqui colocadas por nós, ao passarmos nos locais verificamos que estão ultrapassadas e que se realizaram. Congratulo de poder mencionar estas questões e, essas questões mais tarde ou mais cedo serem realizadas. Eu não quero com isto, de maneira nenhuma, poder ter o louvor ou o mérito desses arranjos. É a obrigação de poder, nos Órgãos próprios, e torno a dizer, nos Órgãos próprios que é na Assembleia Municipal, poder alertar para estas situações. Quem fica com os louvores e com o mérito, é quem faz, é a Câmara, é a Junta, e nunca o elemento que vem à Assembleia defender os interesses da sua terra, da sua região. Eu não quero louvores, nem quero sair daqui com louvores das situações que menciono aqui para serem arrançadas.-----

----- Gostaria de solicitar que, em função das respostas que me forem dadas, deixar já a minha prévia inscrição para poder argumentar. Obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Já percebemos que as pessoas no púlpito, para além de se entusiasmarem, gastam mais tempo... -----

----- Eu não tenho mais ninguém inscrito, mas naturalmente tenho que dizer duas coisas antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, a quem foram colocadas algumas questões.

----- A primeira é, naturalmente, relacionada com a questão do dito silenciamento da Bancada do PPD/PSD-CDS/PP da Câmara Municipal. Isto porquê? Eu podia dizer que a líder do PS não disse nada, eu podia dizer que a líder da CDU não disse nada, eu podia dizer que o líder da Bancada do PSD/PS/PP não disse nada, podia, mas não digo, porque quem fez a proposta do ordenamento das intervenções fui eu, partilhei com eles e reinou o silêncio entre todas os representantes de todas as bancadas. O erro foi meu. Assumo, assumi e pedi desculpa logo no dia à Bancada do PPD/PSD, e mais, quando soube que não era a líder de bancada que iria fazer essa intervenção, pedi pessoalmente desculpa à pessoa que a ia fazer. -----

----- Portanto, meus amigos, minhas amigas, permitam-me que os trate assim, esqueci-me. O erro foi meu, e peço, evidentemente, como já pedi aos interessados, peço desculpa pelo meu erro. Gostaria que este assunto ficasse encerrado, e porquê? Porque, não venham com questões

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

de Regimento, não venham com questões de Protocolo, nem com uma coisa nem com outra. Sinceramente, porque se vocês verificarem eu não tive oportunidade de reconfirmar a proposta da ordem das intervenções, porque tive uma semana agitada, aliás duas semanas agitadas, e o tempo não é elástico. Não houve, não há, nem no Regimento, nem no Protocolo, aliás nem o Governo intervém nas comemorações da Assembleia da República, nem nenhuns Vereadores das Câmaras aqui à volta, verifiquei-as todas, intervêm ou alguma vez intervieram neste tipo de Sessões. E se houve Protocolo aqui que permitiu que as Bancadas da oposição na Câmara tivessem a palavra na Assembleia do 25 de abril e estando a olhar para a fotografia de seis honrados cidadãos que me antecederam nesta função e cujas fotografias estão acolá na parede, digo-vos que não foi nenhum daqueles seis cidadãos que o permitiram. Foi este cidadão, enquanto Presidente desta Assembleia Municipal, que agora vos fala, que introduziu esse “Protocolo”. Recordo-me até, que fui criticado pelo exercício demasiado democrático, quando na primeira vez dei a palavra à CDU, ao PSD e a uma Vereadora que, entretanto, se desvinculara do Partido pelo qual tinha sido eleita, tendo assumido a qualidade de independente. -----

----- Tenho a legitimidade de dizer: esqueci-me! Ninguém me chamou a atenção, julgo que todos me dão esse benefício da dúvida, se alguém me tivesse dito: “olhe vai falar alguém em nome dos Vereadores da Bancada do PPD/PSD -CDS/PP é...” eu daria a palavra de imediato. Ninguém também o fez. Portanto, meus amigos, minhas amigas, por favor, pede-vos o cidadão Fernando Ramos, pede-vos também o Presidente da Assembleia Municipal, considerem este caso encerrado. -----

----- Quanto aos cartões e à questão das fotos, referida pelo membro desta Assembleia António Augusto Torres, eu julgo que a questão dos cartões o Sr. Presidente da Câmara Municipal irá responder. Quanto à questão das fotografias, certamente que os serviços a colocarão, assim que tiverem acesso às mesmas. Solicito então a todos os membros da Assembleia que enviem uma foto, ou melhor, os serviços vão enviar informação em que formato é que devem enviar a foto, para que a mesma seja colocada na página da Câmara. -----

----- Meus caros amigos, minhas caras amigas, permitam-me que vos trate assim, dou então a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para dar, se assim o entender, a resposta às questões colocadas.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Gostaria de saudar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa, saúdo a mesa e todos os membros da Assembleia Municipal, Srs. Vereadores. Passava de imediato às respostas que me apraz dar nesta Assembleia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Em relação à intervenção do membro da Assembleia Bruno Ferrão relativamente ao Pavilhão da Carapinheira. Até 2019 a Câmara Municipal cumpriu escrupulosamente com as suas obrigações para com o espaço, coloco em dúvida e em causa, já tive oportunidade de o dizer em público, se a outra parte que tinha um protocolo com a Câmara cumpriu com as suas obrigações. Inclusivamente, na sequência da catástrofe Leslie, a Câmara candidatou e participou a reparação do telhado desse mesmo espaço. Quanto ao demais que ocorreu, após o término do protocolo, e ainda ontem houve aqui uma reunião nos Paços do Concelho com a entidade CDC, porquanto colocaram em causa a titularidade do Pavilhão, ou seja, de quem era o Pavilhão.----

----- A partir do momento em que colocam em causa a titularidade do pavilhão, está comprometida qualquer solução com a Câmara, porque enquanto não se resolver essa questão não há intervenção por parte da Câmara porque não tem protocolo, e porque alguém contesta a titularidade. Sendo certo que sabemos quem fez e em que condições essa situação ocorreu. É mais uma situação que herdámos do passado em que se faziam protocolos e não se registavam os edifícios, o património da Câmara Municipal não era devidamente salvaguardado.-----

----- O esclarecimento é esse e se não se toma banho na Carapinheira vá pedir responsabilidades a outras pessoas e a outras entidades, porque a Câmara, e quero dizer isto olhos nos olhos, já fez mais do que devia sobre este assunto dos banhos.-----

----- Quanto à questão da obra junto ao leito abandonado, eu corroboro a intervenção do membro da Assembleia Paulo Galvão, subscrevo. Mas a obra ainda está na posse do empreiteiro, ou seja, aquele espaço está reclamado porque não foram executadas as obras conforme o caderno de encargos, e portanto, a Câmara não pode intervir, nem a sua solicitação pode ser atendida, enquanto não se resolver o diferendo que mantemos com o empreiteiro que não cumpriu o caderno de encargos, e por isso mesmo está naquele estado.-----

----- Lamentavelmente a situação é esta, para muita tristeza minha porque eu considero uma das obras mais emblemáticas que se fez na Vila e tivemos o azar, de forma inaceitável, de lidar com o empreiteiro. Com esta crise, efetivamente quase todos estão nesta situação. Aquela situação está reclamada, esperemos que tenha uma boa solução.-----

----- Quanto à questão da mobilidade suave, concordo e subscrevo também. Tomamos em devida consideração as recomendações, dentro do que é razoável fazer e exigir. Nós temos essa preocupação e vamos tomar a devida nota.-----

----- Também dizer que subscrevo a posição sobre o funcionamento da Assembleia Municipal e depois vou terminar a minha intervenção com um provérbio chinês que me parece muito pertinente neste momento.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Quanto à intervenção do membro desta Assembleia António Galvão Lucas, continuo a não perceber o motivo da intervenção, mas se calhar sou eu que não tenho capacidade para entender. Eu não tenho conhecimento de algum caso com “nexo causal” com o eventual. E o Município, como eu disse na altura na Assembleia Municipal, teve o máximo cuidado, até dei exemplos de eventos com muito mais riscos e em períodos muito mais arriscados. O Município sempre cumpriu e sempre esteve à frente das exigências, fizemos muito mais do que o que nos era exigido, para salvaguardar as pessoas. Continuo a não perceber a razão de ser da intervenção, mas se calhar sou eu. -----

----- Quanto à questão levantada mais uma vez pelo membro Marcelo Ferreira. Continuo a não perceber às vezes as intervenções na Assembleia Municipal, nomeadamente pela falta de cuidado na dimensão que os problemas têm. Citou o facto de a Câmara Municipal não aceitar o Auto de Consignação da Delegação de Competências da Saúde, pois o problema é muito mais importante, muito mais grave e muito mais desastroso do que a situação de saúde de Pereira.

----- No Auto não vem e reclamámos essa situação, não vem a Extensão de Saúde de Santo Varão E, esse é logo, um dos fatores que nos deixa exasperados e incomodados com o Auto. Mais, para sua informação, não são só quatro funcionários que vão ser transferidos, o problema é muito mais grave. São quatro funcionários, que são manifestamente insuficientes, até como muito bem disse, mas desses quatro, dois assumidamente estão em baixa prolongada e soubemos que mais um entrou em baixa prolongada. -----

----- A situação é muito mais catastrófica e muito mais desastrosa que aquilo que fala. Esta é a vergonha que eu denuncio na transferência de competências. Não é o Governo, eu hoje tenho conhecimento de coisas que me permitem dizer muito mais sobre este assunto. Não é o Governo, não é a Associação Nacional de Municípios.-----

----- A Associação Nacional de Municípios acorda numa situação abstrata, em regras, para que essa transferência de competências se faça, os serviços centralizados do Estado, seja na educação, seja na ação social, seja onde for, é que não prestam e não recolhem e nem fornecem as informações corretas a quem decide, e em particular com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, nós não pactuamos com isso. -----

----- Ainda muito recentemente tivemos uma reunião, em que uma dirigente de um desses organismos chorou, nem foi com a intervenção do Presidente, foi com a intervenção de colaboradores desta Câmara porque nós não pactuamos e dissemos-lhe na cara que num acordo escrito, ou as pessoas estão de boa-fé ou então não estamos aqui a negociar nada. A Sr.ª ficou toda ofendida com o que dissemos, porque efetivamente ou há boa-fé ou então não há acordo.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Trazer aqui a discussão da Extensão de Saúde de Santo Varão, com o qual eu subscrevo e concordo, estamos fartos de reclamar, estamos fartos de ser enganados e da tentativa que fazem de nos ludibriar. Eu não tenho essa competência e é bom que as pessoas percebam este assunto no futuro.-----

----- É muito fácil depois imputar à Câmara Municipal as responsabilidades das coisas, mas os membros da Assembleia têm a obrigação de saber o que compete e o que não compete à Câmara. Compete à Câmara reclamar sempre. O auto da transferência de competências na área da saúde tem coisas verdadeiramente escandalosas, é uma vergonha e estou a dizer isto que vai ficar em ata, é uma vergonha aquilo que nos propõem. -----

----- Eu próprio já tive uma reunião no âmbito da CIM sobre esta situação e aquilo que eu estou a dizer aqui já o disse aos responsáveis. Fiquei a saber mais coisas, nós estamos a lidar com uma Administração Pública que foi educada a trabalhar com poucos recursos, com orçamentos baixos e agora quer continuar a perpetuar essa situação. Quando entrarem as Câmaras, a situação dos orçamentos baixos deixa de existir porque as Câmaras podem tudo, como estamos a ser enganados, como estamos a ser ludibriados, não vamos deixar que as coisas aconteçam.-----

----- A Extensão de Saúde de Santo Varão terá sempre a nossa defesa, agora não é através do auto, nem das nossas posições, as nossas posições são claras: nós não aceitamos, achamos uma vergonha aquilo que nos propõem, achamos que nos estão a enganar e nós não aceitamos ser enganados. -----

----- Quanto à faixa para peões e ciclistas junto à estrada do Centro Náutico eu, mais uma vez, relembro os membros da Assembleia e custa-me imenso dizer isto: Mas como é possível alguém propor uma faixa para peões quando temos uma ciclovia ali ao lado? Para quê esta proposta? Eu acho isto inacreditável, mas se calhar sou eu que não percebo nada disto e que não estou a ver bem as coisas, mas como o orçamento da Câmara Municipal é nosso, não faz sentido. -----

----- Quanto à estrada para Santana, está um procedimento em curso e vamos ter brevemente intervenção na mesma. -----

----- Em relação à Estrada Nacional 111, eu já disse que é um projeto complexo, está em projeto, está em estudo, estão a ser preparados documentos. -----

----- Também não posso deixar de referir aqui uma coisa, e perdoe-me Sr. Professor Fernando Ramos, porque às vezes os problemas não existem e passam a existir com intervenções. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Eu nunca, nesta Assembleia fui contactado, porque o Sr. Professor Fernando Ramos conhece-me há muitos anos, e sabe que eu nunca levantaria qualquer impedimento para que um Vereador interviesse na Assembleia, nunca o fiz e, nem nunca o Professor Fernando Ramos me perguntou se podia intervir em nenhum evento, em nenhuma situação. A Patrícia vai-me perdoar, trazer esse problema aqui, é levantar problemas onde eles não existem. -----

----- Eu nunca fui ouvido nem achado neste procedimento de quem fala e de quem não fala, porque o Sr. Professor Fernando Ramos e agradeço a sua confiança, sempre soube que eu nunca me incomodaria que qualquer Vereador falasse, porque eu sou assim e ele conhece-me há muitos anos. -----

----- Permita-me que lhe diga com toda a honestidade, já que me obrigaram a falar sobre isto, que eu tive muito orgulho nas Comemorações do 25 de abril, fiquei verdadeiramente pleno, eu nunca vi tanta gente a assistir ao Hino Nacional, foi inteligentíssima a organização, tivemos momentos muito altos e permita-me dizer-lhe que está no caminho certo. Não é um erro que pode manchar o bom desempenho tanto da Assembleia como dos serviços que colaboraram, porque eu não tive rigorosamente nada a ver com o 25 de abril. -----

----- Costumo dizer ao Professor Doutor Fernando Ramos que é um evento que fica por conta exclusivamente da Assembleia Municipal. Mais, o Professor Fernando Ramos nunca me perguntou se era caro ou barato, se era isto ou aquilo, nada...eu não interiro em nada. Por aquilo que sei, naturalmente como era um Vereador do meu Executivo, interpolei o Professor Doutor Fernando Ramos sobre o que tinha acontecido, e ele disse-me aquilo que disse aqui hoje, e disse-me outra coisa, que foi tudo discutido na Comissão Permanente, foi tudo partilhado, foi falado e foi distribuído um guião e ninguém reclamou. -----

----- Eu compreendo e estou solidário com o meu Vereador que é da oposição, mas é, meu Vereador. O meu Vereador sabe, telefonei-lhe e que lhe pedi determinada coisa, e eu penso que ele está satisfeito com o que aconteceu, ou seja, uma coisa é não lhe passarem nenhuma importância, não lhe dar qualquer tipo de palavra, mas deram-lhe uma palavra e achei que merecia essa palavra. -----

----- O Presidente da Câmara não deixa de cuidar dos seus Vereadores sejam do seu Partido Político ou não. O Sr. Major Carlos Rodrigues sabe que pode contar comigo, como sempre contou em todas as situações, sempre que me disse alguma coisa, sempre que reclamou, sempre teve da minha parte total e incondicional disponibilidade. -----

----- Sobre a intervenção do Sr. membro da Assembleia António Augusto Torres, todas as situações que reclama de perigo nas estradas e eu até conheço a situação, embora não seja fácil

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

resolver a situação porque há sempre umas escavações que acontecem por baixo, nós estamos disponíveis. -----

----- Fica aqui expressamente dito que o Sr. Arquiteto Pinheiro está devidamente mandatado para acompanhar o Sr. membro da Assembleia Municipal António Augusto Torres para que lhe possa transmitir todas as indicações que tiver, eu agradeço essas indicações, são sempre bem-vindas, porque quando os Srs. Membros fazem essas intervenções é em benefício de todos. ---

----- Quanto à questão do cartão de identificação da CIM, a CIM não aceitou emitir cartões, porque o pedido que foi feito era um cartão para identificar o membro da Assembleia Intermunicipal para ele poder entrar nos Serviços de todos os Municípios, era esse o pedido. --

----- No meu Município não precisa disso porque pode interpolar os meus colaboradores, desde que eles possam fornecer a informação, nem sequer eu tenho que saber disso, dirija-se a um dos meus dirigentes, é assim que deve fazer. -----

----- Em relação à atitude do segurança, gostaria de pedir ao dirigente responsável para pedir explicações ao segurança, o porquê de barrar a entrada a um membro da Assembleia Municipal. Se não tem instruções para deixar entrar os Srs. membros da Assembleia Municipal para o local que queiram, porque as pessoas não podem andar nos corredores, as pessoas têm que ser dirigidas para os gabinetes que pretendem e são essas as instruções que têm. Presumo que o segurança queria saber para onde se dirigia, se se queria dirigir ao Salão Nobre não o devia ter barrado. -----

----- Agora se era para se dirigir a algum dos meus dirigentes ou a algum gabinete, naturalmente que o segurança tem que fazer um telefonema primeiro para saber se a pessoa está disponível. Naturalmente que compreende esta situação. -----

----- Para o Salão Nobre, não tem qualquer justificação, estou solidário consigo, o Sr. Dirigente responsável pela Segurança solicite explicações e de futuro alerte para que não tenham este tipo de atitude na Câmara. -----

----- Quanto às questões das fotos na página da Câmara, eu tenho informação da responsável pela Unidade de Comunicação e Imagem que já foram solicitadas as fotos aos líderes de Bancada para que possam integrar as fotografias na página da Câmara. Acho muito bem, sou apologista que todos os membros tenham uma fotografia e subscrevo a recomendação do Professor Fernando Ramos, enviem as fotografias, nós teremos todo o gosto em publicar, não tenho nenhum problema em relação a isso, fique já aqui a ordem dada à Sr.ª responsável pela Unidade de Comunicação, publique-se o mais urgentemente possível essas fotos. -----

----- A bem da verdade também vos tenho que dar a conhecer o que me foi dito, não se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

publicou ainda porque tem algumas fotografias, mas não as tem todas, e por isso mesmo queria publicar as fotos ao mesmo tempo. Se houver pessoas que não querem dar as fotos, fica lá o quadradinho, esteticamente é mau, mas fica o quadradinho vago, porque os outros não têm culpa se alguém não entregar as fotos atempadamente. -----

----- Quanto à questão de os trabalhadores estarem a exercer as suas funções sem cumprir as regras de segurança, mais uma vez peço ao Arquiteto Pinheiro, que averigue esta situação e que faça cumprir, como eu sempre peço. O que o Sr. membro António Augusto Torres disse é grave, é preciso ter cuidado, já há ocorrências na Câmara e já deviam ter aprendido que deviam ter cuidado. -----

----- Quanto à intervenção em relação à estrada do Centro Náutico, e concordei com tudo até agora, vai-me permitir discordar e dizer-lhe que não aceito a sua crítica em relação à estrada. Eu já expliquei o que se passa com a estrada e o porquê. Mais, como não sou mentiroso, quero-lhe dizer que, ainda a semana passada lá passei de propósito, não passei esta semana porque ainda não tive tempo, mas passei a semana passada, e estivemos a proceder ao alargamento da estrada, pode lá ir e verifica que continuamos a trabalhar na mesma. -----

----- Como eu lhe disse, nos tempos livres para não prejudicar as Juntas, continuamos a trabalhar na estrada. Mas vou aqui arriscar uma informação, que pode estar sujeita a contratempus, a garantia que me foi dada pelo Arquiteto Pinheiro, no sentido que até ao final do mês de maio vamos ter o alcatrão colocado, depois ficará a parte da sinalização. -----

----- A obra está a decorrer, e já me foi proposto que acelerássemos a obra para uma contratação externa, eu não deixei, gostaria muito que os serviços acabassem a obra, que fossem os serviços a fazerem aquela obra, até uma questão emblemática, estou a ser honesto.

----- A obra será feita, e não precisa pedir por favor, porque não é uma reivindicação do António Augusto Torres, ou de A, B ou C, é um propósito do Executivo da Câmara em fazer aquela obra nos moldes em que está a ser feita, e não precisa pedir por favor. -----

----- Eu queria terminar a minha intervenção com um provérbio chinês, que quero deixar à reflexão da Assembleia, é um provérbio chinês que eu utilizo muito: “Um pequeno ermita precisa de um grande ermitério, um grande ermita dá-se bem em qualquer parte do mundo.” -

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Muito obrigado Sr. Presidente, encerramos o Ponto Um e passamos ao Ponto Dois da nossa Ordem de Trabalhos.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança), que disse: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal, agradeço as suas palavras e esclarecimentos, caro Sr. Presidente da Câmara Municipal também agradeço as suas palavras e esclarecimentos e, como já dissemos, a nossa Bancada está aqui para ajudar e construir. -----

----- Sobre a sua última intervenção, deixar aqui três notas: sobre a ciclovia que existe, e realmente existe, ao lado da “Avenida Domingão”, saber se é de exclusiva utilização do Centro Náutico ou se está em projeto ser aberta então à utilização do público. -----

----- Sobre o Cartão CIM, na verdade, sim, o assunto foi puxado na CIM pela razão que referiu, porque havia um elemento que queria entrar em várias Câmaras Municipais. Foi, por toda a Assembleia, logo descartado, mas esse assunto puxou o assunto do cartão, e então em Assembleia CIM falou-se da possibilidade de existir um cartão, não um cartão de desconto, mas um cartão que identifique o cargo que ocupamos. -----

----- E também esclarecer que eu, enquanto líder de bancada não recebi nenhum *e-mail* de pedido de fotografias para a Câmara Municipal, mas depois desta Assembleia elas serão enviadas. Obrigado pelos esclarecimentos.-----

----- Sobre o ponto em apreciação, agradecer o envio da informação, mas dizer-lhe que a informação enviada, é enviada depois de ser imprimida e digitalizada, não é uma informação digital que nós possamos fazer buscas e procuras para podermos realmente saber o que é que lá está. São muitos documentos, como diria a Carolina se estivesse aqui, são 15 cm de papel, e nós ao termos um documento digitalizado não conseguimos fazer a busca pela informação que queremos. -----

----- Gostaria também de fazer aqui uma pergunta, o documento enviado é apenas até ao dia 31 de março? E, Sr. Presidente da Assembleia desculpe, também lhe coloco esta pergunta a si, queríamos confirmar se essa data está correta e a informação financeira é apenas até ao dia 28 de fevereiro, lembro que a última Assembleia Municipal foi no dia 22 de fevereiro. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, já lhe disse a si e repito aqui, “Sem boa informação não há boa discussão”, para esta Assembleia Municipal ter informação mais atualizada. -----

----- Sobre as obras que constam do relatório, queremos dar aqui uma palavra de congratulação à Câmara Municipal pelo Torneio Inter-Freguesias que decorreu, pela forma como decorreu, e deixar aqui um agradecimento aos funcionários do Município. Questionar se o atleta lesionado está recuperado e se houve atenção nesse assunto. -----

----- Também retiramos do mesmo documento que houve uma reunião com os comerciantes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

da envolvente do Mercado Municipal, e todos sabemos qual o estado em que está o mercado Municipal. Deixamos aqui a questão qual a solução encontrada e qual o caminho que estamos a percorrer para revitalizar o Mercado Municipal. -----

----- Na última Assembleia Municipal, são duas questões que deixámos aqui e duas preocupações que, até hoje não temos visto resolvidas, tanto o muro de Verride, como um poste na Carapinheira continuam em perigo, lembramos aqui que a Câmara Municipal é a autoridade em Proteção Civil e, portanto, são dois problemas que continuam por resolver.-----

----- Em relação às obras da Piscina, a Piscina continua encerrada, sabemos todos a novela que se tornou, e percebendo todos esses contingentes, percebendo as novas adjudicações, colocar uma questão. Se o edifício é utilizado para alguma coisa, sabemos que foi utilizado para servir de mesa de votação nas últimas eleições, gostaríamos agora de saber se está a ser utilizado. Se o edifício está a ser utilizado, e se o problema está na cobertura da Piscina, na cobertura por cima do teto, saber se a Piscina não poderia ser utilizada enquanto a obra não é entregue. Nós sabemos que a obra está parada, a água está lá e queríamos saber se o edifício pode ou não ser utilizado, quais são os contingentes, se existe solução para o diferendo, apenas na perspetiva de servir a população, porque é um bem que todos entendemos que precisa estar ao dispor da população. -----

----- Na mesma senda, perguntar, porque faz parte do relatório, quais são estes gastos de gás e de eletricidade que a piscina apresenta, porque se está fechada não compreendemos porque é que tem gastos de gás e de eletricidade tão elevados. -----

----- Sr. Presidente, peço desculpa pelo tempo, são só mais dois minutos. Sobre a conservação e reparação do Convento dos Anjos, a sua requalificação, saber qual a razão da obra estar parada, nós retiramos dos documentos que a obra está a 35%, mas está parada e saber o que não foi previsto no projeto inicial e que agora terá que ser previsto. -----

----- Sobre o arranjo urbanístico no largo de S. João Batista, no Seixo, também está previsto uma reparação e aqui Sr. Presidente, perguntar-lhe se os defeitos que aparecem não são defeitos de obra e se não poderiam ser reclamados enquanto defeitos de obra, porque eles já foram reparados uma vez. Temos aqui mais um ajuste de 9.786,50 euros +IVA, é dinheiro que custa a todos. Saber se os defeitos que vão aparecendo naquela obra não poderiam ser acionados enquanto garantia de obra.-----

----- Sobre a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), eu tive o gosto de estar presente, enquanto membro da Assembleia da CIM, e também estive no Balcão do Município de Montemor-o-Velho, com muito gosto. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Perguntar-lhe, porque esta Assembleia precisa de saber e porque nós somos o órgão de fiscalização do Executivo, quais é que foram os custos da participação, se há relação de custos/benefício. Se foi analisado, qual foi o benefício direto de Montemor-o-Velho na participação da BTL, qual foi a representação de Montemor, quantas pessoas é que foram, qual foi o critério das pessoas que foram representar Montemor e qual a sua efetiva participação na BTL, e quais os benefícios e os contactos, ou os novos projetos que essas pessoas trouxeram para Montemor. -----

----- Sr. Presidente permita-me o à parte. A contar pelo número de pessoas que compunham a comitiva, grandes projetos virão para Montemor. -----

----- No dia 31 de março, terminou o prazo das candidaturas para os Programas de Apoio ao Funcionamento e Desenvolvimento da Atividade Regular e ao Prémio de Mérito Desportivo. Sr. Presidente, quantas candidaturas houve, qual o apoio que o Município prestou na formulação dessas candidaturas, e para quando a entrega dos apoios. -----

----- Para terminar, a 30 de abril termina o prazo da limpeza das faixas de gestão de combustível, e sendo uma obrigação legal dos munícipes e vital para a segurança de todos, qual o ponto de situação na limpeza das faixas de combustível da responsabilidade do Município.---

----- Termino aqui a minha análise pelas várias obras e custa-me dizer isto, porque estou em Assembleia Municipal, antes de vir para aqui tive o cuidado de ir ao *site* da Câmara Municipal, para não ter que ir à Lei e vi que a Carapinheira ainda fazia parte deste Município. Custa-me, a Carapinheira ainda fazendo parte deste Município, estando no Centro do Município, não ter obras previstas, e pergunto-lhe Sr. Presidente, qual é a ideia para a Carapinheira, se vamos ficar parados ou se vamos ficar à espera das próximas eleições. -----

----- Sr. Presidente da Câmara Municipal, permita-me, porque também é Presidente da CIM e esteve comigo também na última Assembleia da CIM, e pelo Secretário-Geral, o Dr. Jorge Brites foi explicado o transporte flexível, o transporte a pedido. Reconhecendo o valor do serviço, reconhecendo o valor da apresentação, e respondendo ao repto do Secretário-Geral, também venho a esta Assembleia Municipal esclarecer a todos, tocar a todos para a importância deste serviço e fazer-lhe, não sei se a si se ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, um pedido: que a explicação que foi dada na CIM também possa ser dada aqui em Montemor, porque também somos um Concelho rural, também um Concelho que precisa do serviço, e reconhecemos-lhe a importância que poderá ter.-----

----- Deixar a pergunta: qual é a taxa de utilização real do serviço? Sabendo nós que pode o serviço não estar a ser utilizado com a frequência que deveria ser, ou que nós almejamos ter, se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

não é possível estudarmos novas rotas, por exemplo rotas de Pereira, Abrunheira...como é que nós podemos incentivar para a maior utilização daquele serviço. -----

----- Terminei, agradecendo novamente os esclarecimentos, mas com uma preocupação, não é um provérbio chinês, mas no fim de tanta obra nós vemos pelos relatórios que os PARUS estão a acabar. O que é que vem depois?" -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: "Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal uma vez que não está mais ninguém inscrito neste ponto." -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal que disse: "Depois desta longa intervenção, vou responder às questões. Ciclovía, mais uma vez lamento que se façam perguntas que não fazem qualquer sentido. A Ciclovía tem uma entrada completamente autónoma do Centro Náutico, está aberta ao público, sempre esteve, nunca houve nem há qualquer limitação de acessibilidade à ciclovía, portanto não sei a razão da pergunta. -----

----- Deve existir alguma situação que eu desconheço, perdoem-me a minha ignorância, mas não sei qual a razão de ser da pergunta. -----

----- Quanto à informação escrita, é recolhida por todos os serviços e ela tem que estar pronta, o seu término depende muito de quando se marca a Assembleia, ou seja, quando se marca a Assembleia ela já está a ser produzida e já está a ser compilada. O que acontece é que nós não deixamos nenhuma data em branco, a informação será sempre prestada, eu não posso é prever nem pedir aos serviços que façam uma compilação porque é um processo moroso, complexo e demorado. Eu gostaria que tivessem a devida atenção a essa situação. -----

----- Quanto às questões relacionadas com o muro e com o poste, a competência da Câmara está exercida, nós não nos podemos substituir a terceiros, à EDP e ao Centro Paroquial, porque efetivamente não sei o que quer que eu faça mais. Não nos podemos substituir a terceiros, e nessa perspectiva eu não posso responder-lhe a não ser que da nossa parte foi cumprida a nossa competência. Depois de tomar a devida nota sugira aquilo que possa fazer. -----

----- Quanto à questão das Piscinas, mais uma vez não entendo. E já agora gostava de lhe pedir encarecidamente quais são os gastos e, como é que identifica os gastos, porque eu não sei. -----

----- O relatório da prestação de contas, são faturas que nos são cobradas. A Piscina tem estado fechada e eu mais uma vez desconheço, a única utilização que é notória e visível é a de que temos uma sala de formação no local, temos serviços a funcionar no local, os professores continuam lá. Aliás estão aqui pessoas que trabalham na Piscina, eu não vejo ninguém a usar a Piscina. Não sei ao que se referem com os gastos. Se se referem a contas, referem-se a faturas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

Há acertos de contas, há todo um conjunto de coisas que nos são extrapoladas. O que eu posso dizer é que o edifício não é utilizado para além da formação, para além dos serviços, para além de alguma coisa que ocorra na sala de formação, e, portanto, não posso entender essa questão.

----- É uma situação conhecida, a Piscina não é utilizada, está vazia. O assunto está em Tribunal, na parte respeitante ao empreiteiro, ainda agora recebemos a petição inicial da reclamação que faz, com a qual não concordamos e vamos discuti-la em Tribunal, contudo os procedimentos estão em curso, os procedimentos para o arranjo da Piscina e terão o seu curso normal.-----

----- A verdade é que o que se passa na Piscina, passa-se em todas as obras deste Concelho: falo do Convento dos Anjos... falo de todos, todos os empreiteiros estão com dificuldades económicas e estão com dificuldades em cumprir os contratos, e é sempre uma guerra entre o dono da obra e o empreiteiro para ver como podemos resolver a bom termo os diferendos que vão surgindo. É uma luta que ultrapassa a própria vontade do Presidente da Câmara, a própria vontade dos membros do Executivo, a própria vontade dos trabalhadores da Câmara. Nós já gostávamos de ter estas obras todas feitas, e como eu disse ali ao Paulo Galvão aquela obra junto ao rio, é uma tristeza vê-la assim porque isto efetivamente é sempre o jogo do gato e do rato.-----

----- A obra do Convento dos Anjos está suspensa, estamos em negociação com o empreiteiro. Os Srs. Membros da Assembleia se quiserem ver, os procedimentos estão à vista, podem consultá-los, questões que se colocam são questões que têm que ser resolvidas e até penso que com o Convento dos Anjos estamos muito perto de resolver com o empreiteiro. Sei que a semana passada ou já no início desta semana, houve uma reunião e que as coisas estão a ser tratadas e com bom curso para termos o problema resolvido.-----

----- Quanto às questões das regras da BTL, a BTL não é organizada pela Câmara Municipal, nem eu aqui respondo pela CIM, respondo pela CIM na CIM, como já disse e vou continuar a dizer. No entanto, não deixo de dizer e não deixo de colaborar com os membros da Assembleia Municipal. A representação de Montemor foi assegurada em várias reuniões que houve com os técnicos da CIM, no sentido de encontrar um programa que se coadunasse com o programa geral e com a natureza do evento, com o espaço e com tudo isso, e, portanto, foram os serviços da Cultura que estiveram nessas negociações, foram-me questionadas algumas coisas, eu dei a minha opinião, os Srs. Vereadores também deram a sua opinião, e foram esses os critérios de participação.-----

----- Quem vai visitar ou não a BTL, isso depende, de quem o quer fazer. Eu fiz questão de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

convidar os dirigentes da Câmara Municipal a irem visitar a BTL, porque eles são efetivamente as pessoas que produzem o trabalho. Se era isso que queria saber, fui eu que os convidei, e convidá-los-ei sempre a participarem. Eu tenho um especial carinho e grande apreço pelos dirigentes, como sabem, não escondo isso. São pessoas que ajudam o Município, que temos que motivar, coisas que muitas das vezes não acontece noutros fóruns, são atacados e não devidamente valorizados, por isso eu faço questão de valorizar o seu trabalho e de os motivar.

----- Quanto à questão do prémio de Mérito, pedia ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que permitisse o Professor Charro falar sobre este assunto.-----

----- Faixas de gestão de combustível gostaria também que o Eng.º Hélder Araújo estivesse cá para falar sobre este assunto pois são questões técnicas. -----

----- Quanto a obras na Carapinheira, e quanto a todas as obras que este Executivo vai fazer, elas constam do Programa Eleitoral e eu tenho por hábito cumprir as minhas promessas, sendo certo que está em curso, assegurado pelo Sr. Vice-Presidente, um levantamento junto dos Srs. Presidentes de Junta, a fim de inventariarmos as obras que eles valorizam e que nós valorizamos para chegarmos a acordo e consenso e para as priorizarmos, porque sempre assim foi feito e vou continuar a fazê-lo.-----

----- Quanto à questão do transporte a Pedido, muito bem a intervenção, concordo, não é preciso chamar a CIM, nós estaremos disponíveis para, em primeiro lugar aceitar sugestões de rotas, sendo certo que há critérios para que essas rotas possam ser estabelecidas, estamos disponíveis para as aceitar, a taxa é baixa e os percursos são os escolhidos inicialmente por uma empresa que trabalhava para a CIM e que os sugeriu, que fez o estudo e nos indicou que aqueles trajetos eram possíveis. Já reclamámos junto da CIM e estamos neste momento a estudar novos percursos alternativos.-----

----- Pedia também que na próxima reunião ou quando tivéssemos esse trabalho feito pudéssemos apresentar para sensibilizar também como disse o Sr. membro da Assembleia, todos os outros membros da Assembleia para esse trabalho.-----

----- Estou a ser informado que o Eng.º Hélder não está presente para falar das faixas de gestão de combustível, mas darei a informação numa próxima Assembleia, porque esse é um processo que está em curso e não é urgente dar essa resposta.-----

----- Pedia então ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que permitisse que o Professor Charro pudesse intervir e dar as explicações solicitadas. -----

----- O PMAM deu a palavra ao Professor Charro, que disse: “Muito obrigado a todos, a informação que me foi solicitada tem a ver com o número de candidaturas entregues no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

Programa Apoio Regular e de Mérito. Neste momento foram entregues 28 candidaturas. O prazo já terminou no dia 14 de abril, 23 candidaturas ao Programa de Apoio Regular e 5 ao Programa de Mérito Desportivo.” -----

----- Tomou novamente a palavra o Presidente da Câmara dizendo que: “Quanto à questão dos apoios às Entidades que foi solicitado, constam do Regulamento e nós vamos fazer cumprir como sempre o fizemos todos os anos, não há medidas extraordinárias, isto é uma informação de carácter político, as medidas extraordinárias que tiveram que existir existiram, a partir de agora tomamos o Regulamento e a transparência exige que nós apoiemos segundo os regulamentos.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Sr. membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão, dar-lhe-ei a palavra, mas agora vou controlar o tempo de intervenção, peço desculpa.”

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança) dizendo: “Agradeço o esclarecimento do Sr. Presidente da Câmara Municipal. E em relação ao primeiro ponto dos elementos para esta Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal está marcada desde o ano passado, os documentos só foram recebidos na quarta-feira, e por isso mantemos aquilo que dissemos “só com boa informação pode haver boa discussão”. -----

----- Sobre os gastos na Piscina, faz parte do relatório, estava a tentar encontrar, na página 85, consumos de fevereiro de 2022: água piscina pequena – 4m³, piscina grande – 309 m³; gastos gerais (lava-pés, duches e sanitários) - 25 m³, Total: 338 m³ de água; gás – 1836 m³, consumos de março de 2022: água piscina pequena – 0 m³, piscina grande – 0 m³; gastos gerais (lava-pés, duches e sanitários) - 28 m³, Total: 28 m³ de água; gás – 2933 m³.”-----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que: “Tem noção quanto é 28 m³ de água numa piscina que leva milhares de m³? Acha que isto tem razão de ser para uma intervenção?-----

----- Em relação ao gás é pertinente a questão, mas está explicado: desumidificador, o desumidificador tem que estar permanentemente a funcionar.” -----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão, dizendo que: “Sr. Presidente da Câmara, muito obrigado pelas informações, a nossa intervenção não se virava tanto para os consumos de água, uma vez que sabemos que a Piscina tem perdas crónicas de água, aqui era mais para os consumos do gás, e estamos esclarecidos que é do desumidificador. Obrigado.”-----

----- A AM apreciou a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

redação.-----

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, os documentos de Prestação de Contas Exercício Económico 2021** -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Os documentos relativos ao ponto anterior foram disponibilizados o mais rapidamente possível. Relativamente à questão dos prazos, nunca nenhuma informação deixou de ser dada nos prazos em que é ratificada, ou seja, na próxima virá a partir de 01 de abril e assim sucessivamente. -----

----- Se nós queremos ter informação disponibilizada a tempo, temos que entender que os serviços se têm que orientar com as datas da Assembleia, e por isso marcamos só para fevereiro.

----- Os serviços tentam fazer, e fazem os prazos que os mandam, e não há nenhum período de tempo que tivesse ficado em falta, pelo menos até agora. -----

----- Desculpem-me só esta pequena intervenção, mas Sr. Presidente, apesar do documento ser longo, não sei se quer realçar algum ponto em especial relativamente à Prestação de Contas Exercício Económico 2021.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que: “Sr. Presidente da Assembleia, eu fiz a minha intervenção na Câmara e que aqui dou como reproduzida, com os pontos fortes, na minha opinião, que dão como boas esta prestação de contas, eu não vou repetir, elas constam do documento que foi distribuído, se quiserem eu repito numa segunda intervenção, mas será mais importante esclarecer alguma dúvida, e para isso está disponível o Dr. Cristiano Santa Rita.”

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Tem a palavra o, Líder de Bancada do PS, José António Serrano e peço desculpa de só agora o saudar, uma vez que a nossa líder “tradicional” está ausente no estrangeiro.” -----

----- Tomou a palavra o líder da Bancada do PS José António Serrano dizendo que: “Sr. Presidente agradeço-lhe a chamada para vir fazer a minha intervenção, e na sua pessoa cumprimento toda a Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente de Câmara, os Srs. Vereadores e os funcionários presentes. -----

----- Começaria então por dizer o seguinte: num ano fortemente pandémico, que afetou grande parte da população portuguesa e conseqüentemente o nosso concelho, que coincidiu também com a realização de eleições autárquicas, onde de uma maneira geral há tendência por parte de alguns Municípios entrar em derrapagens orçamentais, o Município de Montemor felizmente não enredou por este caminho fácil e populista, antes pelo contrário, preocupou-se em apresentar contas corretas com boas percentagens de execução, como passo a demonstrar.

----- Em relação à receita: constatamos um aumento de 20,8% de execução da receita total

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

face a 2020, em que a receita total de 2021 foi de 86,4%. Verificou-se ainda um aumento significativo de 106,8% na execução da receita de capital, leia-se investimento face a 2020, e uma execução de receita de capital, leia-se investimento de 88,2% em 2021. -----

----- Relativamente à despesa, verificou-se um aumento de execução de 28% na despesa total em 2020 sendo a execução da mesma em 2021 de 69,6%. Significa isto, uma maior eficácia no cumprimento dos objetivos orçamentais, basicamente devido ao aumento significativo de 55% na execução das despesas de capital, leia-se investimento, face a 2020, realizando-se assim uma despesa de capital, leia-se investimento, de 63,2% em 2021.-----

----- Como podemos verificar esta execução levou a Autarquia a uma poupança corrente gerada, já deduzida do pagamento de capital na amortização de empréstimos no valor de 2,5 milhões de euros, significa isto na diferença entre as receitas correntes, as despesas correntes e a amortização dos empréstimos, registou-se uma poupança significativa para investimentos de 2,5 milhões de euros.-----

----- Este resultado, mais uma vez, vem demonstrar a responsabilidade, a eficiência e a transparência com que este Executivo encara as contas do nosso Município.-----

----- Por tudo isto atrás referido, a Bancada do Partido Socialista, não só se congratula com estes resultados obtidos, como irá votar favoravelmente esta conta de gerência. Tenho dito.”---

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Tem a palavra a Bancada do PPD/PSD-CDS/PP.”

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Lídia Pagaimo (Coligação Unir Pela Mudança PPD/PSD-CDS/PP) dizendo que: “Obrigada Sr. Presidente, a Bancada da Coligação do PPD/PSD-CDS/PP – Unir pela Mudança, apreciou os documentos de Prestação de Contas 2021, a respetiva certificação legal das contas e relatório de auditoria. Da análise à documentação, verifica-se um resultado líquido negativo tendo sido um dos principais fatores um aumento de gastos com o Pessoal. -----

----- Relativamente aos investimentos financeiros efetuados não se verifica grande relevância. Considerando os resultados e disponibilidades apresentadas estes continuam a dar razão à Bancada da Coligação quando na discussão do Orçamento e Grandes Opções do Plano foram apresentadas propostas responsáveis e realistas que consideramos necessárias. Propostas essas para se reduzirem as taxas a cobrar, quer a famílias quer a empresas, no entanto as sugestões, à semelhança dos anos anteriores, foram rejeitadas pela maioria. -----

----- Continuamos a não vislumbrar estratégia de investimento ao nível de ações ou projetos que se apresentem relevantes e estruturantes para o Concelho, apenas vamos ficando pela reparação e conservação de algumas estradas. Face ao exposto, a Bancada da Coligação vota

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

contra a proposta do Executivo Municipal – Prestação de Contas do Exercício Económico 2021. Obrigada”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Paulo Galvão (CDU), que disse: “Obrigado Sr. Presidente, apesar de termos recebido os documentos só na sexta-feira à tarde, conseguimos constatar que o documento está bem construído e de fácil leitura. Também nos congratulamos que a Câmara está com boa saúde financeira, mas temos que votar contra, porque há uma grande diferença entre a execução orçamental e, entre receitas e despesas superior a 5 milhões de euros E só entre as despesas correntes e as receitas correntes, há uma diferença de 3.600.000 euros. Concluimos que há uma receita que não é colocada ao serviço da população e que então mais valia estar nos bolsos dos munícipes, reduzindo impostos e taxas.”

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 22 de abril de 2022, de Documentos de Prestação de Contas 2021, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: ----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	Contra-----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----	Contra-----
----- José António Pecegueiro Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	Contra-----
----- Patricia Isabel Rama Rocha -----	A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----	Contra-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	Contra-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	Contra-----
----- Luis António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	Contra-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	Contra-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----	Contra-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----	A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	A Favor -----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	A Favor -----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	Abstenção-----
----- Nuno Nobre Valente-----	Abstenção-----
----- Susana Isabel dos Santos Grou-----	Abstenção-----

4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade do Complexo Social Sénior, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/10. -----

----- Com 30 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 24 de março de 2022, de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade do Complexo Social Sénior, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/10, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----	
----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor -----
----- Tiago Dinis Santos Silva -----	A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----	A Favor -----
----- José António Pessegueiro Serrano -----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Patricia Isabel Rama Rocha -----	A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----A Favor-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte -----A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----
 ----- Luis António Girão da Fonseca-----A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----
 ----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa -----A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente -----A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou -----A Favor-----

----- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade da Residência Sénior Baixo Mondego, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/12.**-----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 24 de março de 2022, de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade da Residência Sénior Baixo Mondego, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/12, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos-----A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Tiago Dinis Santos Silva-----A Favor-----
 ----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano-----A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões -----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- Patricia Isabel Rama Rocha -----A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----A Favor-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte -----A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----
 ----- Luis António Girão da Fonseca-----A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho-----A Favor-----
 ----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves -----A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa -----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro -----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente -----A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou -----A Favor-----
 ----- **6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal, para o lugar e Freguesia de Santo Varão, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 73.º do Regulamento do PDM - Processo n.º 06/2022/102.**-----
 ----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Paulo Galvão (CDU) que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

disse: “Neste caso há um pedido de Interesse Municipal, mas nós não vemos onde é que o Município lucra. Há claramente um interesse empresarial e não um interesse Municipal. As justificações apresentadas escondem o único interesse do empresário, que é conseguir colocar os painéis onde neste momento não pode. A única vantagem que vemos naquilo é mais global, não é um benefício para o Concelho, que é produzir energia um pouco mais limpa. Portanto, a CDU vai-se abster neste ponto.”-----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 11 de abril de 2022, de isenção de taxas e compensações, relativo à alteração/ampliação da capacidade da Residência Sénior Baixo Mondego, requerido pela Casa do Povo de Abrunheira, para o lugar de Abrunheira, da União de Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca – Processo n.º 01/2022/12, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	----- A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----	----- A Favor-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	----- A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	----- A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	----- A Favor-----
----- Patricia Isabel Rama Rocha-----	----- A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal-----	----- A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	----- Abstenção-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	----- A Favor-----
----- Luis António Girão da Fonseca-----	----- A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	----- A Favor-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	----- A Favor-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	----- A Favor-----
----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves-----	----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO**Sessão ordinária de 2022, abril, 29**

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

----- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal, para instalação de Painéis Solares Fotovoltaicos para autoconsumo e apoio à Unidade Industrial de Produção de Batatas Fritas existente – Processo n.º 09/2022/326.-----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 11 de abril de 2022, de Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal, para instalação de Painéis Solares Fotovoltaicos para autoconsumo e apoio à Unidade Industrial de Produção de Batatas Fritas existente – Processo n.º 09/2022/326, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas -----A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Patricia Isabel Rama Rocha ----- A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- A Favor-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----
 ----- Luis António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

----- **8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Reconhecimento de Interesse Municipal - Projeto "Solar dos Pinas - Reabilitação" – candidatura PDR2020.** -----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 11 de abril de 2022, de Reconhecimento de Interesse Municipal - Projeto "Solar dos Pinas - Reabilitação" – candidatura PDR2020, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva----- A Favor-----
 ----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas ----- A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano----- A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Patricia Isabel Rama Rocha----- A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão ----- A Favor-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----
 ----- Luis António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente----- A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo----- A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

----- **9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Composição do Conselho Municipal de Educação – quadriénio 2022/2025.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Sr. Presidente muito obrigado. Eu começo esta intervenção a pedir-lhe desculpa porque não sei se o que vou dizer se enquadra neste ponto, mas queria deixar esta reflexão a toda a Assembleia: nós para o Conselho Municipal de Educação, já indicamos os nomes, também reuniu o Conselho Municipal da Juventude para indicar a sua representação, e queríamos aqui contar o que aconteceu, apesar estar integrado na Lei e totalmente previsto. Na primeira votação houve empate entre dois nomes, nós repetimos essa votação...”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Senhor membro da Assembleia Bruno Ferrão, desculpe lá, mas está a falar do Conselho Municipal de Educação? Ainda não aprovámos o Conselho Municipal de Educação como é que já houve eleições? Se estamos hoje aqui a aprovar o Conselho Municipal de Educação, como é que o Conselho Municipal de Educação pode ter votado seja o que for se nós ainda não aprovámos a sua composição definitiva. É uma pergunta legítima que estou a colocar. Não faço ideia como é que esse Conselho pôde reunir sem nós aprovarmos sequer a sua composição.”-----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente, muito obrigado pela sua intervenção, eu não disse que foi o Conselho Municipal de Educação que reuniu. O que eu disse foi que o Conselho Municipal de Juventude tinha reunido.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Mas estamos no ponto 9, num assunto específico, senão qualquer dia qualquer membro da Assembleia chega aqui e fala sobre qualquer assunto. Para isso temos um período antes da Ordem do Dia.”-----

----- Neste ponto trata-se do Conselho Municipal da Educação. Por isso não lhe dou a palavra para falar no Conselho Municipal da Juventude. Agora sim, já me pode acusar de silenciar o PSD.”-----

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente longe de mim contrariar a Ordem dos Trabalhos, e não utilizei o período antes da Ordem do Dia, porque pensei em enquadrá-lo neste ponto. Se não acha pertinente não farei esta intervenção e farei na próxima.”-----

----- Com 31 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 22 de abril de 2022, de Composição do Conselho Municipal de Educação – quadriénio 2022/2025, que se anexa, foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----	A Favor-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Patricia Isabel Rama Rocha----- A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão -----Abstenção-----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----
 ----- Luis António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

----- **10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Estratégia Local de Habitação. --**

----- O PMAM deu a palavra ao Presidente da Câmara, que disse: “Por impossibilidade de a Empresa estar aqui por estar numa outra Assembleia Municipal, e porque não temos meios de pudermos apresentar o ponto na sua globalidade, estaremos disponíveis para esclarecer quaisquer questões e explicar o que quer que seja necessário através do nosso Chefe de Divisão, o Dr. Alexandre.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Tem a palavra o membro da Assembleia Municipal Ana Cristina Jorge e durante a sua intervenção vou aceitar, se for o caso, mais intervenções de membros para este ponto.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Tomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Ana Cristina Jorge (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Muito obrigada Sr. Presidente. A nossa Bancada congratula-se com esta iniciativa. De facto, a questão da habitação social é determinante e realmente nunca existiu.

----- Vou só tecer algumas considerações. Por um lado, estive a ver a ata da Câmara Municipal e corroboro da mesma opinião do Sr. Presidente da Câmara, quando afirma que tem aqui excelentes funcionários, vê-se pelo levantamento exaustivo que fizeram dos agregados familiares e da totalidade das pessoas a abranger neste projeto. -----

----- Apenas aqui a questão de estar referido os Censos de 2011, achamos que efetivamente havendo outros mais recentes seriam mais fidedignos. Por outro lado, também chamou a atenção aos nossos Vereadores e, nós também corroboramos dessa opinião, o que o Sr. Presidente de Câmara disse na Reunião, também entendo, de certa forma, que é a questão da população de etnia cigana. -----

----- O nosso Concelho é conhecido, de forma menos simpática por outras entidades pela forma que vivem e como estão inseridos esses cidadãos. Hoje em dia existem bons exemplos nível nacional de integração destas pessoas.-----

----- Eu acho realmente que estas pessoas também têm que ser olhadas. Elas próprias hoje em dia, e já há exemplos aqui no Concelho, as próprias famílias já têm alguma disponibilidade financeira ou gerem melhor as suas finanças e já alugam casas. -----

----- Temos famílias a viver em casas alugadas, todos os dias gostarão de mandar os seus filhos para as escolas com os seus banhos tomados, e gostarão que em casa haja algumas condições para que as crianças possam estudar. De outra forma, as oportunidades serão sempre diferentes para este grupo que efetivamente tem que ser integrado na sociedade. Felizmente, há também já pessoas que trabalham e que estão integradas em empresas e, eu congratulo-me também com essa informação, e que a Autarquia tem, como acontece em outras Autarquias, um papel fundamental. -----

----- Eu gostaria que durante tantas décadas, já para não falar em séculos, que a minha memória consegue retroceder e lembrar-me do tempo em que eles estão aqui, da forma como as crianças a pouco e pouco vão entrando nas escolas, vão aprendendo a ler e a escrever e vão aprendendo tudo o que é necessário, às vezes com muitas dificuldades porque realmente as condições que têm são, nalguns casos, um pouco deploráveis, e não dignificam a sociedade, não dignificam o século em que estamos, as condições em que muitas famílias vivem. -----

----- Eu gostaria que a curto prazo, e também é dito no documento, fossem olhadas essas comunidades de forma diferente e que irão ser encontradas soluções. Gostaria muito de ver isso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

e que fosse uma realidade. Todos os dias me deparo e todos os dias vejo o que se passa, todos os dias estou com crianças, sei ver como vão para escola, e sei ver estas diferenças Os que moram em casa alugadas e que têm acesso a tudo, como temos também depois os outros que vêm dos acampamentos, que vêm e estão de forma diferente. -----

----- Congratulo mais uma vez e iremos votar favoravelmente este ponto, sempre na esperança que essa questão, que esse grupo seja olhado de forma diferente e com cuidado, como se diz na ata, e que essa seja uma realidade, para também analisarmos e vermos que não continuamos a varrer para “baixo do tapete”, mas enfrentamos as questões de frente com soluções que beneficiem as pessoas e que de facto o Concelho de Montemor-o-Velho não seja referenciado negativamente a esta questão. Mas seja uma referência para os outros, como um caso de sucesso e um caso positivo para a sociedade.-----

----- Com 32 membros da AM presentes, a proposta do Executivo Municipal tomada em reunião de Câmara de 22 de abril de 2022, da Estratégia Local de Habitação, que se anexa, foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	A Favor-----
----- António Afonso Ávila de Melo G. Lucas-----	A Favor-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Patricia Isabel Rama Rocha-----	A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Paulo Alexandre Azambuja Galvão-----	A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- Luis António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	A Favor-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- João Carlos Silva de Carvalho Rama ----- A Favor-----
 ----- Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves ----- A Favor-----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira-----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor -----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente ----- A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou ----- A Favor-----

11. Eleição de um representante da junta de freguesia para representação das freguesias do Município - Núcleo Executivo da Rede Social.-----

----- Pela Bancada do PS, foi apresentada a lista A, constituída pelo seguinte elemento:-----
 ----- - Victor Manuel Pardal Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia de Carapinheira. -
 Com 32 membros da AM presentes, a votação da proposta apresentada realizou-se por escrutínio secreto, tendo sido aprovada por maioria nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----
 A proposta apresentada foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 21 votos a favor, 3 votos contra e 8 votos em branco.-----

12. Designação de dois representantes da Assembleia Municipal para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Montemor-o-Velho (CPCJ).-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Caro Sr. Presidente da Assembleia Municipal, terminando o mandato dos membros que integravam o Conselho da CPCJ, por obrigação legal temos que os substituir, por motivos de ordem pessoal o membro Susana Grou, não pode continuar e por isso procedemos à sua substituição por outro membro de igual valor. -----
 ----- Apresentamos esta lista que espero ser aprovada por todos, constituída pela Joana Gonçalves e pela Lidia Pagaimo. Obrigado.”-----
 ----- O PMAM deu a palavra ao membro Paulo Galvão (CDU), que disse: “Obrigado Sr.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

Presidente. Nós apresentámos uma proposta porque era hábito nesta Assembleia propor e votar, até há pouco tempo, elementos de todas as bancadas representadas para a CPCJ, foi há pouco tempo que isso deixou de acontecer e gostávamos de retomar a pluralidade total na CPCJ.

----- Propusemos a Susana Grou porque soubemos que eram a Susana Grou e a Lídia Pagaimo, propusemos a Susana como podíamos propor a Lidia, neste momento parece que a Susana está indisponível. Então a nossa proposta será: Paulo Galvão e Lidia Pagaimo.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Eu tenho duas listas que entraram na mesa, desculpem lá. Eu fui claro, objetivo e tenho duas listas que entraram na mesa: a lista A que é composta por Joana Teresa Ferreira Gonçalves e Lidia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo e a lista B que é composta por Paulo Alexandre Azambuja Galvão e por Susana Isabel Santos Grou. A Assembleia tem que se pronunciar e votar sobre estas listas.”-----

----- Retomou a palavra o membro Paulo Galvão (CDU) dizendo que: “Neste caso parece-me justa esta pluralidade, propunha ao PSD a retirada da sua proposta, calculo que não o fará, ou propunha aos elementos do PS aqui presentes que votem nesta pluralidade ou teremos, mais uma vez, só o centrão político na CPCJ.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “A vontade da Democracia é expressa pelo voto individual de cada um. Como cada um vota ou vai votar depende de cada um. Há naturalmente uma questão acrescida aqui, mas como está em segundo lugar e se houver por ventura a eleição de um elemento de cada lista, de facto a Susana Isabel dos Santos Grou está em segundo e eu aceitei a lista porque, na minha cabeça, não fazia sentido não ser assim.”-----

----- Acho que esta situação está mais que esclarecida, mas antes de passar à votação vou dar a palavra a um dos elementos da lista B que a pediu. Susana Grou tem a palavra. -----

----- Tomou a palavra o membro Susana Grou que disse: “Boa tarde a todos, para esclarecer a situação, a Bancada Social Democrata fez-me o convite para indicar o meu nome na Assembleia Municipal no presente dia. Eu, por motivos de ordem pessoal, agradeci o convite e foi um trabalho que gostei muito de fazer durante estes últimos três anos, mas por motivos de ordem pessoal comuniquei à Bancada que não estava disponível para o cargo e daí ter sugerido outro nome. Quanto à questão da Bancada da Coligação Democrática Unitária, fui surpreendida porque não sabia, fui apanhada de surpresa, não tinha conhecimento que o meu nome ia ser indicado numa lista e continuo a manifestar a minha indisponibilidade pessoal para o lugar.” --

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Muito obrigado Susana pelo esclarecimento. Neste caso quer dizer que só tenho uma lista porque a outra está incompleta. Peço a vossa compreensão, mas tenho que, nestas circunstâncias, pedir aos serviços que façam novos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

boletins de voto, porque não vou admitir uma lista incompleta para votação. Penso que esta é a posição adequada a tomar.” -----

----- Pela Bancada da COLIGAÇÃO “UNIR PELA MUDANÇA” (PPD/PSD – CDS/PP), foi apresentada a lista A, constituída pelos seguintes elementos: -----

----- - Joana Teresa Ferreira Gonçalves.-----

----- - Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo.-----

Com 32 membros da AM presentes, a votação da proposta apresentada realizou-se por escrutínio secreto, nos termos do n.º 3, do artigo 55.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

A proposta apresentada foi aprovada por maioria com o seguinte resultado: 19 votos a favor, 3 votos contra e 10 votos em branco. -----

----- **13. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Caros Srs. Membros da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, mais uma vez é-nos apresentada a fatura e tão cara que ela é.-----

----- Analisado o relatório trimestral da empresa intermunicipal ABMG vimos, mais uma vez, expressar a nossa preocupação. De início, para que conste, o PSD sempre foi contra a constituição desta empresa intermunicipal, nos seus termos e nos seus moldes, “o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita”. Da informação extraída do relatório trimestral, apreende-se que a empresa não está financeiramente saudável apresentando resultados negativos, os empréstimos nada mais são do que o adiar de um problema ao deitar dinheiro “água abaixo”, para isso já o alertamos também e voltamos a fazê-lo.-----

----- É fácil gerir uma empresa quando no fim serão os acionistas a pagá-la. Na última Assembleia Municipal perguntámos: será que a ABMG tem salvação no final do próximo trimestre? Não nos responderam, a pergunta mantém-se. As contratações continuam, a água aumenta, as compras continuam, a despesa aumenta e nós? Nós continuamos a pagar, a pagar e a pagar. -----

----- Em altura de Páscoa fica o desabafo: que pesada cruz temos que carregar, e o monte do Calvário ali tão perto.” -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal José António Serrano (PS), que disse: “Depois de ouvir a explanação feita pelo Sr. membro da Assembleia Municipal do PSD,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

eu gostaria de dizer duas coisas. Isto é uma área que a mim me toca um pouco, porque eu profissionalmente trabalhei na mesma e defendo, sempre defendi que ou temos água em casa, ou temos que ter escala para a ter ou então não vale a pena. Os Municípios não podem andar eternamente a suportar os custos de ter água na torneira. -----

----- Vou pegar aqui numa fatura minha da água, do passado mês de março. Eu quero dizer que os custos de água, a percentagem de custos de água da minha fatura são 44,1%, os custos do pagamento do saneamento são de 31%, os custos dos resíduos urbanos são 20,3%, os custos da TRH que é a taxa de recursos hídricos são 4,6%. Eu consumi 12 m³ de água num mês, somos duas pessoas, eu estou diariamente em casa, a minha esposa vai para Coimbra de manhã chega à noite. Os consumos são pouco acima dos mínimos, mas é o meu caso. Feitas as contas, o m³ de água custa-me 2,26 €, um litro custa-me 0,00226 €, eu pergunto se acham a água cara. -----

----- Um café custa 0,80€, uma cerveja custa 1€, agora fala-se muito que a água está cara, esquecemo-nos de dizer e pela informação que tenho que cerca de três mil contadores não pagam água há imenso tempo, já deviam às autarquias e continuam a não pagar a água. Ora isto tem custos, alguém tem que suportar isto. Por outro lado, é fácil falar para quem, eventualmente não conheça o ciclo urbano da água. -----

----- A água para chegar à minha torneira tem que passar por uma captação, que gasta energia, que é metida numa rede que vai meter num depósito de água em alta, é tratada, essa rede tem que ser monitorizada e conservada. É tratada nos reservatórios, é metida numa rede em baixa que também tem que ser monitorizada e tratada para chegar à minha torneira devidamente em condições físico-químicas e bacteriológicas para consumir. Palavra de honra que estou farto de ouvir esta demagogia. As pessoas ou querem água em condições em casa ou então andamos aqui sempre com estas guerrinhas nas redes sociais e é uma série de vicissitudes que se tem pelo meio que não se contabilizam, continuam a ter e já nada disso é caro. Mas cada um gasta o dinheiro onde quer e lhe apetece. -----

----- Quando m³ de água, que são 1000 litros de água me custa 2,26 €, eu pergunto se a água é cara. -----

----- Relativamente à capacidade de a empresa ser ou não ser rentável, o tempo o dirá. A empresa foi constituída, estão a trabalhar e o tempo o dirá se é ou não rentável. Em termos daquilo que conheço de autarquias, serviços municipalizados, empresas de abastecimento de água, eu não conheci ainda nenhuma que tenha ido à falência. Vejo cada vez mais as empresas a prestarem um serviço de melhor qualidade de água ao consumidor. Se continuamos com esta falsa informação, penso eu, vamos por um caminho errado e é não querer ver as coisas na sua

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

devida realidade.”-----

----- Retomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança) dizendo: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, muito obrigado. Para a Bancada do Partido Social Democrata é um gosto ouvir todas as intervenções de todos os membros desta Assembleia. Estamos aqui para isso, estamos aqui para ouvir, para debater e para construir, mas Sr. Presidente da Assembleia Municipal, o ponto 13 é sobre “tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.”, nada do que o membro da Assembleia Municipal da Bancada do PS disse tem a ver com o ponto. Por muito menos, a palavra foi cortada ao PSD.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Bruno Ferrão e julgo que o ponto 13 foi a “tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.”-----

----- A AM tomou conhecimento dos Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A - Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais, que se anexam.-----

----- **14. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Transferência de competências para o Município no âmbito da saúde – Proposta de não concordância com o auto de transferência.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, muito obrigado, agradecendo novamente todas as explicações e todo o debate que já tivemos nesta Sessão, achávamos pertinente mostrar também a esta Assembleia a moção que foi apresentada na CIM contra o processo de descentralização de competências, e pedia então se podia ler a moção lida na Assembleia da CIM e aprovada por todos os partidos subscritores.”-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Correndo o risco de vir a ser criticado pelo Sr. Membro desta Assembleia Bruno Ferrão, dou-lhe a palavra.”-----

----- Retomou a palavra o membro da Assembleia Municipal Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança), que disse: “Sr. Presidente da Assembleia Municipal, as minhas críticas são sempre construtivas e é um gosto debater consigo, e agradecendo a palavra, passo a ler a moção:-----

----- “Moção por um processo de descentralização de competências construtivo e dialogante:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, abril, 29***

----- Considerandos: A Lei de Bases da Saúde estabelece na sua base 9 que: sem prejuízo na eventual transparência de competências das autarquias locais participam na ação comum a favor da saúde coletiva e dos indivíduos intervém na definição das linhas de atuação em que estejam diretamente interessadas e contribuem para a sua efetivação dentro das suas atribuições e responsabilidades. -----

----- Neste sentido foi aprovada a Lei 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece os princípios gerais de transferência de competências para os Municípios, Freguesias e Entidades Intermunicipais. Procede o Decreto-Lei 23/2019, de 30 de janeiro à transferência de competências para os Órgãos Municipais e para as Entidades Intermunicipais no domínio da saúde concretizando-se o preceituado nos artigos 13º, 33º da Lei 58/2018. -----

----- O Programa de Governo prevê reforçar as competências das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, sendo as novas competências concretizadas através de diplomas de âmbito sectorial que pretendem reforçar e aprofundar a autonomia local respeitando os princípios da subsidiariedade e da descentralização administrativa como base na reforma de estado. -----

----- Deste modo, o referido Diploma determina a transferência de competências nos seguintes domínios: participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção; gestão, manutenção e conservação de outros equipamentos afetos ao cuidado de saúde primários, excluindo contudo a transferência da propriedade de equipamentos médicos de acordo com o artigo 11º do Decreto-Lei 23/2019; gestão dos trabalhadores das unidades funcionais dos agrupamentos de saúde, os ACES, que integram o Serviço Nacional de Saúde inseridos na carreira de assistente operacional; participação estratégica nos programas de prevenção de doença com especial incidência na promoção de estilos de vida saudáveis e envelhecimento ativo. -----

----- Ademais é criado um Conselho Municipal da Saúde, nos termos do artigo 9º do Decreto-Lei 23/2019, com as competências previstas no n.º 3 desse mesmo artigo e uma Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Implementação e Desenvolvimento do quadro de competências transferido por força do Decreto-Lei 23/2019. -----

----- Certo é que, mesmo que ultrapassada a data prevista para a transferência de competências no domínio da saúde, a sua formalização está dependente da assinatura pelo Ministério da Saúde, Administração Regional de Saúde e pelo Município de um Auto de transferência, nos termos do n.º 20 daquele Diploma. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- Assim, estas não poderão ser exercidas até efetiva celebração do Auto de Transferência o qual deve contemplar a identificação dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros, a definição dos instrumentos financeiros utilizáveis, os níveis de prestação de serviços no que refere às competências transferidas, nomeadamente no que refere à gestão de conservação das instalações e equipamentos, o que deve ser feito por negociação individual com cada Município, sabendo que a Administração Central tem a previsão de um valor total 93 milhões de euros para transferir em 201 Municípios que podem desempenhar esta competência.-----

----- Não existe qualquer dúvida que o processo de transferência de competências, irá abrir um caminho a uma descentralização efetiva condição, essencial para o desenvolvimento local e regional coeso, que irá valorizar e promover a qualidade da gestão pública, garantindo o aprofundamento dos direitos das populações e assegurando a universalidade dos direitos sociais constitucionalmente protegidos, o que se pretende. Todavia, existem as maiores reservas quanto a um processo de transferência de competências de mera execução física e financeira, mantendo o poder de decisão em última instância no Governo e na Administração Central. ----

----- Neste sentido a Assembleia Intermunicipal delibera: manifestar o empenhamento dos municípios num processo negocial construtivo e dialogante, na descentralização de competências em curso, manifestar-se contra um processo de transferência e atribuições de competências sem garantia comprovada da dotação das Autarquias com os meios indispensáveis em pleno exercício, presente e futuro e garantir, para além dos meios atrás referidos é cumprido o princípio da universalidade do acesso dos cidadãos aos cuidados de saúde. Salvaguardar a negociação individual de cada Município de forma a garantir a identificação dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros, a definição dos instrumentos financeiros utilizáveis aos níveis da prestação de serviço, no que se refere às competências transferidas, nomeadamente no que se refere à gestão e conservação das instalações e equipamentos.-----

----- Exigir a definição concreta da atribuição de responsabilidades/decisão entre os vários níveis da administração em defesa da autonomia dos municípios e freguesias.-----

----- Decidir enviar esta Moção a Sua Excelência Presidente da República, Sr. Presidente da Assembleia da República, Sr. Primeiro-Ministro, Sr.ª Ministra da Saúde, ARS de Coimbra, ACES da Região Centro e também à Comunicação Social.”-----

----- Achei que era importante aos membros desta Assembleia conhecerem o que foi tratado na Assembleia geral da CIM. Obrigado”.-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Eu não disse por acaso o que disse: “sob pena

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

do membro Bruno Ferrão me criticar a seguir”, porque ele sabe o que vou dizer a seguir. -----

----- Ele sabe que nessa Assembleia fiz uma intervenção referente a este assunto. Uma intervenção muito mais ampla que essa Moção. Uma intervenção que, honra seja feita, o Sr. Presidente da CIM acolheu de imediato, que vem hoje na comunicação social, porque ontem voltei a falar nisso noutra qualidade, mas que volto a falar aqui.-----

----- Como sabem, na minha opinião, Coimbra e a sua região têm duas coisas que eu reputo da mais valiosa importância: conhecimento e saúde, e, portanto, disse que Coimbra e a sua região deveriam ser sede de um observatório global para a saúde. -----

----- Volto então a reafirmá-lo aqui hoje, porque, como está a ver meu caro Bruno Ferrão, não tem nada a ver com a tomada de conhecimento desta questão, e porque como sempre digo e disse, desculpem voltar ao meu discurso da passada segunda-feira, temos que ter iniciativa, organização e atitude. Porque às vezes a iniciativa que temos é dizer que não concordamos, quando a iniciativa deve ser: nós vamos por aqui, nós vamos por ali. -----

----- A Moção que reuniu, como o Bruno Ferrão disse, um conjunto de signatários, e de gente que votou a favor, houve umas abstenções, neste caso do Município da Figueira da Foz. O Município da Figueira da Foz tem um processo em curso e na altura os deputados municipais absteram-se, mas sinceramente é altura de pensarmos nisto de outra forma, porque a saúde é global, no sentido do Mundo, mas também a questão ambiental, a questão animal e a questão humana. Ora, se tivéssemos este observatório sabíamos qual o território e quais as necessidades de saúde necessárias, no caso à nossa CIM, mas também ao nosso Concelho. Aquilo que eu tento dizer nos fóruns em que participo é que quando temos uma ideia, devemos lutar por ela, devemos apresentá-la. Isto é, devemos ter a atitude que nos leve a melhorar a nossa qualidade de vida.” -----

----- A AM tomou conhecimento da Transferência de competências para o Município no âmbito da saúde – Proposta de não concordância com o auto de transferência, que se anexa.--

----- **15. Tomada de conhecimento, do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2021.** -----

----- A AM tomou conhecimento do Relatório de Avaliação da Atividade da CPCJ de Montemor-o-Velho relativo ao ano 2021, que se anexa.-----

----- **16. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2022 e 31/03/2022.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/02/2022 e 31/03/2022, que se anexa. -----

----- **17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2022 e 31/03/2022.** -----

----- A AM tomou conhecimento da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/02/2022 e 31/03/2022, que se anexa. -----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 37.º e 53.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2018, na sua atual redação.** -----

----- Verificou-se a existência de público, sem intervenções. -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Antes de encerrar formalmente a reunião, e de solicitar que as deliberações sejam aprovadas em minuta, gostaria de deixar duas notas: uma, verificar que desde que presido à Assembleia Municipal, foi a Assembleia Ordinária que teve mais palmas, e portanto, continuando nesses aplausos, e apesar de uma das pessoas não estar presente, é-me grato saudar publicamente, em meu nome e julgo que em nome da Assembleia Municipal, os dois membros desta Assembleia que foram candidatos a Deputados nas últimas eleições legislativas. Assim, queria agradecer muito o empenhamento da Sr.ª Membro da Assembleia Municipal que hoje não está aqui presente, Albertina Jorge, e do Sr. Membro da Assembleia Municipal António Galvão Lucas, que encabeçou a lista do CDS em Leiria, mas infelizmente nenhum conseguiu a eleição. É uma honra para mim poder ter na Assembleia Municipal pessoas que são candidatas a Deputados Nacionais. -----

----- A segunda nota, mais intimista, tem a ver com o meu reconhecimento a todos e a todas, particularmente às que estão na sala e são mães. Domingo é o Dia da Mãe, as nossas mães, as mulheres de Portugal, e sabem que eu não digo isto por nenhuma circunstância disto ou daquilo, sabem que sou, afirmo e sempre disse, um produto de educação feminina, e tenho muita honra de ter tido a mãe que tive e espero que todos honremos uma mãe, porque “quem tem uma mãe tem tudo”. Está encerrada a Assembleia”. A Assembleia aplaudiu. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, abril, 29

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Patrícia Isabel Rama Rocha